

Novo horário só prejudica o verdadeiro "barnabé"

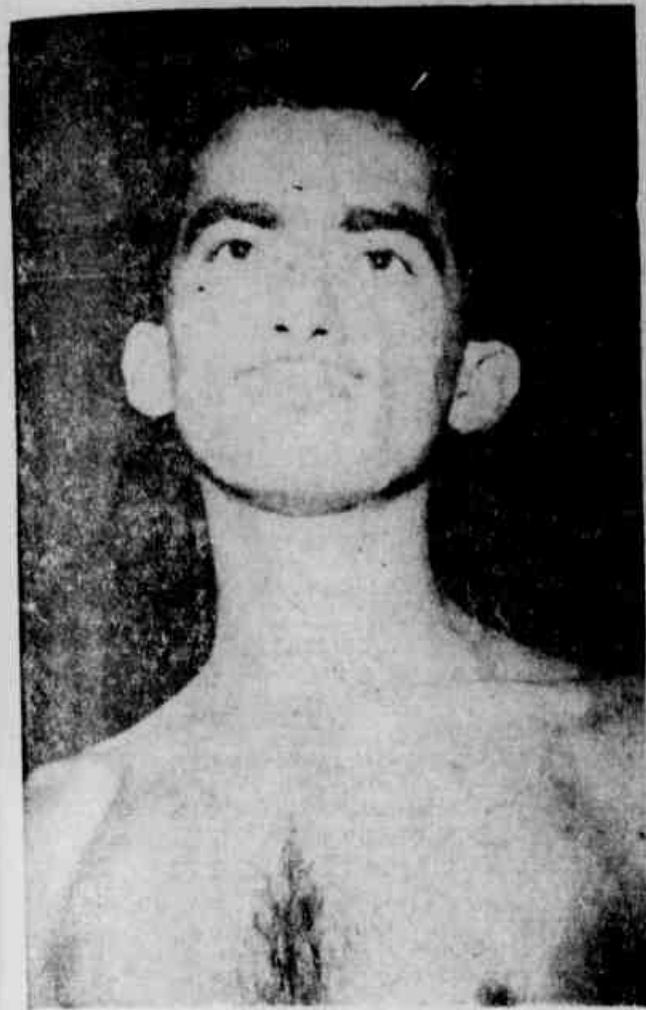
ASSALTANTES PERVERSOS DIVERTEM-SE DESPINDO SUAS VÍTIMAS



Deputado Benjamin Farah

MORANDO NOS SUBÚRBIOS E PERSEBENDO VENCIMENTOS AO NÍVEL DO SALÁRIO-MÍNIMO, SERÁ A GRANDE VÍTIMA DO DECRETO DE JÂNIO — A MEDIDA NÃO ATINGE OS NABABOS DO SERVIÇO PÚBLICO — SUGESTÃO PARA OS DOIS HORÁRIOS — FALA A LUTA DEMOCRÁTICA O DEPUTADO BENJAMIM FARAH

O presidente da Comissão de Serviço Público, deputado Benjamin Farah, ouviu da LUTA, sobre o novo horário dos servidores civis, declarou: «Tenho para mim que o sr. presidente da República foi mal assessorado. Esse horário prejudica, de maneira violenta, o pequeno funcionário, aquele que tem vencimento próximo do salário mínimo, e que mora no subúrbio distante. Como ele» (Conclui na pág. 6)



O motorista José Osmá

NUMEROSAS VÍTIMAS DA QUADRILHA QUE ESTÁ APAVORANDO A PENHA — PROFISSIONAL DO VOLANTE ASSALTADO ONTEM — DISPLICÊNCIA DA POLÍCIA

Um grupo de motoristas da Penha, acompanhando seu colega José Osman Ferreira (branco, solteiro, 24 anos, Travessa Corintiana, s/n., Vila Cruzeiro, Penha),

estêve, ontem de madrugada, em nossa redação. José, que foi trazido no autolotação de um amigo, estava em trajes menores. Fora assaltado. (Conclui na pág. 6)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelas que não podem lutar
Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI
Redator-Chefe: SANTA CRUZ LIMA
ANO VIII — Rio de Janeiro, 19-20 de fevereiro de 1961 — Nº 2.160

Não cogitou de fazer apelo ao presidente



Carlos Lacerda

— Jamais pensei em fazer qualquer proposta ou apelo dessa natureza ao presidente Jânio Quadros. Evidentemente, esse é um problema do governo federal. Dessa forma o governador Carlos Lacerda desautorizou na tarde de ontem as notícias divulgadas, segundo as quais ele teria dirigido um apelo ao presidente da República. (Conclui na pág. 6)



Francisco Alves e José Jaconelli, também vítima da quadrilha

APENAS "SENHOR PRESIDENTE"

JÂNIO RECOMENDA PRIORIDADE NO ATENDIMENTO DOS MEMORANDOS

O presidente Jânio Quadros, ao chefe do gabinete Cláudio Coutinho, em que recomendou a prioridade dos memorandos. (Conclui na 6.ª pág.)



Na "Noite 36" cenas "strep-tease" de menores são a grande atração. Enquanto isso, o chefe de Polícia e o juiz de menores cruzam os braços

Armadilhas para "brotinhos"

O lenocínio em inflação no Estado da Guanabara — Aliciamento de jovens pelas seções de anúncio dos jornais — Crimes que a Polícia consente — (LEIA TEXTO NA QUINTA PÁGINA.)

OS TURISTAS LEVARAM DA CIDADE MARAVILHOSA

A IMAGEM DA FOME E DA MISERIA

SEIS CRIANÇAS ABANDONADAS PERNOITARAM NA PRAÇA MAUÁ E FORAM FOTOGRAFADAS PELOS PASSAGEIROS DO NAVIO SUECO «GRIPSHOLM»



— É do departamento de Relações Públicas do palácio Guanabara: bom dia. Perfeitamente, já adotamos as providências necessárias e os menores serão removidos dentro de minutos! Foi assim que o sr. Flávio Muniz, diretor do departamento de Relações Públicas do gabinete do governador Lacerda, atendeu a mais de uma dezena de telefonemas que lhe foram dirigidos na manhã de ontem, desde as oito horas. Motoristas do ponto de táxis da Praça Mauá, localizado em frente ao "Bar Internacional", contrariados com o espetáculo vergonhoso que seis crianças, dormindo na calçada, ofereciam ao público e, particularmente, aos turistas, tentaram, por todos os meios, uma providência das autoridades, sem que nada fosse conseguido. Por volta das 23.30 horas, de anteontem, os menores (Conclui na pág. 6)

Assembléia-monstro dos comerciários

MARCENEIROS VÃO DISCUTIR CONTRA-PROPOSTA PATRONAL — CONSTRUTORES CIVIS NÃO CUMPREM SENTENÇA (Texto na pág. 5.)

Que De
E lhe
Coberto
Para o
A quem
No car

e Coisa e tal...

ALIMENTOS PARA A PAZ

O presidente J. Kennedy tem-se revelado, nos seus pronunciamentos a respeito dos problemas da América Latina, um homem perfeitamente a par da situação que atravessam as nações ao sul do Rio Grande. Por isso, não há que estranhar a recusa da Argentina e do México ao seu programa de «Alimentos para a Paz».

Em pouco tempo, a América Latina compreendeu que o atraso e miséria do seu povo só podem ser erradicados através da sua rápida industrialização. De outra maneira é malhar em ferro frio, tomando efeitos por causa.

Por mais simpática que seja a ideia de distribuir-se viveres às populações mais pobres da América Latina, um meio também do governo norte-americano se ver livre dos excedentes agrícolas, no fundo ela não minorará as nossas dificuldades. Não é esse o tipo de ajuda que pleiteamos dos países mais desenvolvidos, especialmente os Estados Unidos. Muito menos será dessa forma que os «tormentos da fome, da miséria e da ignorância» a que aludiu recentemente o presidente J. Kennedy, em mensagem à OTAN, poderão ser combatidos, a fim de que a América Latina «salvaguarde a liberdade».

O de que necessitam as nações latino-americanas são bons preços para os seus produtos de exportação, declarou sem embargos o sr. Rodríguez Adame, ministro da Agricultura do México. Sintetizou, sem dúvida, o pensamento dos demais governos deste continente.

Cada dia que passa, exportamos maiores volumes de bens, em troca de menores quantidades de divisas. Isso nos impede de acelerarmos o desenvolvimento industrial da América Latina, já que sem moeda estrangeira, principalmente dólares, não podemos atender às necessidades crescentes de importação de máquinas e materiais primos.

Veja-se o exemplo do Brasil. Em 1955 o valor de nossas exportações foram de 1.423 mil dólares. Quatro anos depois, ele baixava para 1.282 milhares de dólares, não obstante o aumento substancial do volume de mercadorias exportadas, que foi da ordem de 9.884 mil toneladas contra 6.186 em 1955.

A deterioração dos preços dos bens de exportação dos países subdesenvolvidos continua a ser a causa maior das dificuldades em elevar o padrão de vida dos seus povos.

Qualquer medida que não vise a corrigir essa situação, por melhores que sejam as intenções, só poderá funcionar como paliativo, o que evidente não desejam os latino-americanos, que não pleiteiam favores, mas compreensão para os seus problemas, de cuja solução depende a segurança e tranquilidade dos países que fazem parte da chamada civilização ocidental.

O eterno jogo do bicho

O governador Carlos Lacerda tem em relação ao jogo do bicho uma medida acertada. Há muito que já era preciso se acabar com a combinação de mentiras a essa espécie de contravenção. Com profundas raízes no solo do país, esse jogo, mais infestante que a fome, é inextinguível. Enquanto se mata o rato, o bicho continua a existir. Outros surgirão e as numerosas de suas casas, serviram de palcos para os amantes desse jogo.

Até aqui o combate à infestação do Bicho Drummond, só tem servido para enriquecer os políticos e policiais corruptos. A contravenção que os chamados «bichos» praticam, aliada a outras de caráter social, muito valeria para melhorar a crise que atravessa a maioria das instituições públicas. Foi encerrando o assunto com realidade que o governador da Bahia levou a efeito a conhecida «Operação Bicho». Ela pode ser feita em qualquer lugar. Não há de ser, porém, uma operação de «bichos», mas a operação de «bichos».

Propósitos de Jânio

O sr. Jânio Quadros, sob a alegação de descentralização burocrática, no âmbito do Executivo Federal, vem adotando medidas que mais acentuam a centralização dos serviços públicos federais.

Assim é que o Presidente ordenou o desdobramento de suas Casas (civil e militar), mandando instalar filiais do seu Gabinete nas capitais dos Estados, criando 42 novos cargos.

Ora, os Estados — e mais acentuadamente os municípios — sempre se ressentiram da sua quase absoluta dependência do poder central. O sistema presidencialista brasileiro — e contra isso já gritaram vozes como a do sr. João Mangabeira — promove, por tradição, a afiliação das unidades federativas, funcionando como patrão dos Estados, cuja receita orçamentária não chega para conjurar os problemas regionais. Agora, com a presença ainda mais viva do Executivo Federal nos Estados, paralelamente aos governadores, e claro que essa influência se fará mais objetiva.

É uma medida que se choca com os princípios do federalismo. Acreditamos que não tenha o sentido de coação contra os governos estaduais. Os propósitos do Presidente podem ser outros: mas em risco a autonomia dos Estados. Muito cedo surgirão os conflitos.

Pareo duro

O líder da maioria, na Câmara Federal, deputado Abner Jurema, deu entrevista à imprensa em que disse que o sr. Jânio Quadros é um primeiro-ministro de Jacarandá e Araguanias. Acentuou, ainda, a volta de elementos marcadamente revoltosos tem causado profundo mal-estar em todas as setores do Congresso Nacional. Não estamos propensos dentro de uma crise, mas de um clima de apreensão e desconfiança.

Passadas declarações serviram de motivo a uma tomada de posição da maioria contra o sr. Jânio Quadros. O sr. Abner Jurema está desenvolvendo entusiasticamente os denunciantes de José Maria Amim e Santiago Dantas, a fim de que se estabeleça uma espécie de procuração entre ambas as partes, criticando as

assessorias do presidente, atribuindo-as a propósitos demagógicos do governo.

Sobre-se agora, concretamente, que o sr. Jurema adota a maioria e nenhum, pois PSD e PTB deram-se as mãos. A maioria não possuiu, contudo, a maioria dos votos, dirigida com sentido exclusivamente político — precisamente contra o sr. Jânio Quadros — serviu para estabelecer a coalizão PTB-PSD.

A escolha ministerial contrariou, por outro lado, para o primeiro o interesse da maioria. O sr. Jânio Quadros terá, imediatamente, uma oposição firme na área, mas poderá fazer-lhe no desenvolvimento de uma política, menos belicosa.

Seja como for, o pareo vai ser duro.

Intenimento de menores por conta do Estado

O Serviço de Internamento de Menores, criado pelo sr. Jânio Quadros, para o atendimento de menores internados por conta do Estado que a manutenção de matrícula para o corrente ano será realizada de acordo com a seguinte escala: de 27 a 28 do corrente mês de março, para os menores de 12 anos; de 29 a 30 do corrente mês de março, para os menores de 13 a 14 anos; de 31 do corrente mês de março, para os menores de 15 a 16 anos.

Audiências demagógicas

As audiências do governador, embora de fundo demagógico, servem para que ele observe as misérias da gente pobre, às quais ficou indiferente tantos anos, enquanto conspirava e fazia a política deletéria da oposição sistemática, expondo o adversário ao fogo de denúncias, muitas vezes não comprovadas.

O «Correio da Manhã», órgão oficial do governo do Estado, acompanhou o sr. Carlos Lacerda, na sua última audiência, e, no noticiário, saiu-se com esse título sensacionalista: **GOVERNADOR SALVA CRIANÇAS POBRES DE MORRER A MINGUA, NA AUDIÊNCIA DO ENCANTADO.**

Apresentaram ao primeiro mandatário do Estado duas crianças, uma de um ano e outra de quatro, subnutridas, habitando um lar em que há mais seis irmãos menores e a alimentação não chega para duas. Como não podia deixar de ser o sr. Carlos Lacerda mandou interná-las no Hospital Jesus. Nada fez, porém, com relação ao terrível libelo apresentado pela mãe das meninas, d. Severina da Costa que, há vários meses, perambula de hospital em hospital, conduzindo as pequenas enfermas e pedindo, em vão, para elas um leito de hospital. Nessa «via crucis», esteve na Santa Casa de Misericórdia, no Hospital São Zacarias, nos hospitais da Secretaria de Saúde, no Posto de Saúde da Penha e no 11º Distrito de Saúde do Estado. Há no Guanabara milhares de casos como esse. Remediá-los, assim, isoladamente, impressiona apenas os ignorantes que, entre nós, diminuem cada vez mais, devido ao esclarecimento dos políticos, em época de eleição, e a doutrinação efetiva dos partidos totalitários, na sua eterna conspiração contra a Democracia.

Essas desgraças isoladas devem ser remediadas na medida do possível pela Primeira Dama do Estado, que, na opinião do presidente da República, é o presidente regional mais legítimo, segundo a tradição da Legião Brasileira de Assistência.

Enquanto isso, ao governador incumbem, com a maior urgência, ampliar a rede hospitalar, dar maior eficiência aos ambulatórios, que podem fazer distribuição diária de leite a crianças subnutridas, combater a ganância que ajuda a encarecer, cada vez mais, a vida, roubando parte do alimento à boca do pobre.

Sem ser governador, Tenório Cavalcanti, nas suas visitas quase diárias às favelas cariocas, e nas audiências de sua residência, da sucursal da LUTA DEMOCRÁTICA, em Caxias, e no seu gabinete da av. Presidente Vargas, internou, nos últimos dois anos, perto de um milhão de enfermos, matriculou em colégios e escolas milhares de crianças, fez doativos, por conta própria, de aparelhos ortopédicos e máquinas de costura.

A audiência do governador no Encantado revelou-lhe um aspecto da vida carioca que ele desconhecia por nunca ter participado da intimidade de uma favela. Visitou-as sim, mas em dias de festa. Jamais teve no colo, desmanchando o vinco de suas calças, uma daquelas crianças barrigudas e desdentadas que, quando chegam à adolescência, a verminose consumiu-lhes as forças desencorajando-as para o trabalho honesto e apontando-lhes a estrada larga da contravenção e do crime.

Parodiando aquele médico ilustre, podemos afirmar que o Rio de Janeiro é o maior hospital infantil do mundo, onde, neste instante, agonizam, nas enxergas, dezenas de milhares de crianças.

Nada de demagogia, dr. Lacerda. Trabalhe duro no gabinete, como o sr. Jânio Quadros, sanando as falhas do órgão administrativo. Os prefeitos eram nomeados. O sr. Carlos Lacerda elegeu-se. Não tem as mãos atadas. Se fracassar é por culpa sua. Dedicou-se mais à política do que à administração.

POLÍTICA Nacional

Magalhães Pinto governará com todas as forças que convergirem para ele

Eleição para a Presidência da Assembléia Paulista — Reunião da UDN em Brasília — Em S. Paulo, o ministro da Justiça — Convenção do PSP paulistano — Pacificação da política baiana

BELO HORIZONTE, 18 (ASAPRESS) — Faltando a reportagem, o sr. Simão da Cunha declarou que o governador do Estado, sr. Magalhães Pinto, governará com todas as forças que convergirem para ele, sem fazer acordos ou assinar protocolos.

A bancada do PTB já manifestou simpatia pelo programa de governo que se pretende executar e, de público, lhe abriu um crédito de confiança, já ratificado.

Ontem mesmo o governador recebeu em palácio a visita do sr. Santiago Dantas, que lhe afirmou os propósitos do PTB de colaborar com sua administração, cujo programa coincide com o da direção partidária.

Por outro lado, um grupo de parlamentares pesadistas, segundo se anunciou, prepara-se para iniciar um movimento de apoio ao governo estadual, independentemente das diretrizes que a direção traçar.

Quintanilha Ribeiro, chefe da Casa Civil do presidente da República, O sr. Quintanilha Ribeiro veio tratar de sua mudança definitiva para a Capital da República. Ao que se informa durante a sua permanência em S. Paulo, o sr. Quintanilha Ribeiro pretende entrar em contato com líderes udenistas para cuidar do problema da sucessão.

NOVA CONVENÇÃO DO PSP NO DIA 22

S. PAULO, 18 (ASAPRESS) — O PSP convocou nova convenção metropolitana para o próximo dia 22, às 20 horas, no auditório da Biblioteca Municipal. A referência convenção é para a escolha do candidato a vice-prefeito.

LITO DE MATOS VAI PARTICIPAR DA CAMPANHA DE EMILIO CARLOS

S. PAULO, 18 (ASAPRESS) — O senador Lino de Mattos, líder situacionista na Câmara Alta, em palestra com a reportagem disse que deverá participar ativamente da campanha do deputado Emilio Carlos visando a prefeitura paulista.

CONVOCAÇÃO PARA O MOVIMENTO TRABALHISTA RENOVADOR

SALVADOR, 18 (Asapress) — O deputado Fernando Ferrari, em telegrama aos

Ronda Política

O HORÁRIO DO FUNCIONALISMO

A vida tem dessas coisas. Muita vez praticamos um ato com a melhor das intenções e, sem desejar portanto, cometemos uma injustiça inominável. É o caso do sr. Jânio Quadros, estabelecendo horário de dois turnos nas repartições públicas federais. A medida é de caráter geral e tem por escopo, apenas, aumentar o rendimento do trabalho burocrático. A hora, disse-nos o presidente no seu famoso discurso de posse, é de trabalho. Avisou-nos que o seu governo seria «áspero e duro». Contudo garantiu não exigir do povo que apertasse mais ainda o cinto.

Pois bem. O estabelecimento de dois turnos nas repartições federais atinge de cheio os barnabés, ao pequeno funcionário cuja vida não é, como alguns pensam, um mar de rosa. Sem falar no aumento da despesa com transporte e almoço fora de casa, isso no tocante aos funcionários que trabalham em grandes centros urbanos como o Rio, São Paulo e Recife, a medida prejudica um número enorme de pequenos funcionários que, na parte da manhã, para reforçar seus magros vencimentos, vêm-se obrigados a trabalhar em outras atividades, em geral chamadas de «biscates».

É preciso que se diga claramente: o plano de reclassificação e, posteriormente, a paridade não beneficiaram a todo o funcionalismo federal. Al estio, cerca de sessenta mil, os pagos por recibo, que ficaram fora da jogada. Também, dentro do quadro dos funcionários propriamente ditos, os benefícios tomaram a forma de um triângulo com o vértice para baixo. De sorte que as vantagens foram se afunilando até atingir as classes iniciais, justamente aquelas que sofrem mais os tormentos do alto custo de vida. A instituição de dois horários deixa o «barnabé» em dificuldades inculcáveis, já que se verá obrigado a optar pelo emprego público ou a particular, de qualquer forma apertando mais o cinto, pois numa hora desses qualquer redução nos ganhos incide no orçamento caseiro, quase todo ele destinado à compra de bens essenciais, já que o superfluo, de há muito, foi abolido ante a crescente desvalorização do poder aquisitivo da nossa moeda. Quem hoje vive de salário ou renda fixa mal compra o necessário para a satisfação das necessidades imprescindíveis.

Do ponto de vista do benefício ao público, não vemos como os dois turnos venham melhorar o rendimento dos trabalhos nas repartições. Aqui no Rio, no espaço das 12 às 14 horas, que agora será destinado ao almoço do servidor público, era quando o trabalhador e outras pessoas, reduzindo o tempo do seu, ocorriam às repartições para tratar dos seus interesses. Doravante, terão que deixar as suas ocupações, pedir ao chefe para ausentar-se do serviço, com a finalidade de resolver qualquer assunto que tenham nas repartições e autarquias.

O Brasil, com sua enorme extensão, oferece esta singularidade: uma lei ou decreto consulta a determinação da região, prejudicando outras. Humberto de Campos, certa feita, chamou a atenção para essa foto, mostrando que o divórcio, nos grandes centros urbanos beneficiaria a mulher, mas no interior, seria uma maneira das «coronéis» e livrarem dos velhos espólios, substituindo-os pelos amantes, deixando aqueles no desamparo, sem possibilidades de encontrar um meio de se manterem.

Assim também esse decreto que veio deixar em sobressalto os milhares de funcionários do Rio de Janeiro, São Paulo e outros grandes centros. Ele pode ser muito bom para outras regiões, mas nestes não vemos outra finalidade senão a de atormentar ainda mais a vida dura do «barnabé».

O «contra» de Jânio

O presidente Jânio Quadros deu o «contra» na federalização de uma escola de engenharia em São Paulo. Em que pese a necessidade crescente de engenheiros no País, a medida foi acertada. Justificando o seu gesto, disse o presidente que o Estado de São Paulo possui recursos para manter aquela escola e a União não deveria distrair os seus, indispensáveis a outras regiões mais pobres.

Pelo visto, o novo presidente da maioria de uma comissão de estudos dos problemas brasileiros, não se deixando influir por regionalismo ou bairrismo. Aproveitou o ensejo, tratando-se do Estado que o projeto na vida pública, para mostrar que é o presidente do Brasil e não de uma determinada área do mesmo. O gesto nos anima, fazendo crer que as suas promessas de voltar-se para os problemas das regiões mais pobres, como o Nordeste e a Amazônia, é para valer.

Exportação indesejável

O governo do sr. Lacerda tem sido altamente danoso para o Estado do Rio. A Polícia carioca tem enviado para ali, segundo se diz, milhares de ladrões e assassinos, que roubam o povo das cidades limítrofes ao Estado da Guanabara e assassinam.

Há dias, foi assassinado no Rio-Petropolis, em Caxias, um acougueiro por ladrões, acompanhados de três mulheres, armadas de 45, também, todos eles deste Estado. Dias depois, outro acougueiro foi morto e roubado por outra quadrilha, homiziada nesta capital, ao que se assinala.

Assaltos sucedem-se nas cidades limítrofes que fazem fronteira com o Estado do Rio. Egressos dos depósitos de presos da Guanabara rumam para Caxias e São João de Meriti, onde o delegado Amil Bechid, até às vésperas do carnaval, havia feito mais de quatrocentas prisões.

Sabemos que muita gente de bem do Rio vai diariamente a Caxias. Mas aliviamos os delegados da fronteira que, em vez de lhes pedirem a carteira de identidade, perguntam-lhes se ali vão a mandado da Polícia do Rio.

Mas não é somente ladrões e assassinos com que o governo carioca apresenta o Estado do Rio. Foneças dias faz, também um canhão de morteiros foi despojado nas imediações do município de Magé, pois acha o sr. Carlos Lacerda que os morteiros da Guanabara devem ser mantidos e cuidados pelos fluminenses, que não contam com verbas federais de três bilhões.

São Cristóvão sem água

Faz poucos dias, publicamos uma reportagem sobre o bairro de São Cristóvão. Mostramos o abandono lamentável do populoso bairro, outrora local preferido para moradia dos grã-finos, já que próximo, na Quinta da Boa Vista, residia o imperador. Agora, zona industrial, habitado por gente das classes média e operária. São Cristóvão, dissemos, está ao deus-dar. Proliferam as favelas. Jaltam escolas e hospitais e suas ruas andam sujas e esburacadas. No tocante à falta de água, pouco dissemos, pois a rigor aquela zona não padecia, pelo menos até bem pouco tempo, desse problema. Quase sempre, quando numa rua faltava o precioso líquido, decorria de vazamento na canalização, coisa que se reparava sem demora.

Agora, porém, uma seca sem precedentes atinge o bairro, onde mais de 50 ruas há vazio.

rias semanas não recebem uma gota sequer de água. Também nas favelas da Barreira do Vasco, do Morro do Tuiuti e outras a seca é completa.

Estamos, assim, diante de uma situação calamitosa e que precisa ser cuidada urgentemente. Agora os tormentos que a falta de água acarreta às famílias, nas favelas, cujas condições de higiene são de uma precariedade, sem nome, ela poderá determinar o surto de doenças como o tifo, com graves consequências para os seus moradores.

Essa questão da escassez de água no Rio é o resultado do descaso de administrações anteriores. A atual, sabemos, não tem nenhuma culpa. Nem por isso, no entanto, pode ficar de braços cruzados, à espera de um milagre, enquanto bairros inteiros, como é o caso de São Cristóvão, agora, sofrem mais que beduínos no deserto do Saara.

A rainha e o baile oficial

Arthur Henrique

Um dia — faz muito tempo — um homem da corte de Luís XVI, chegou-se a Maria Antonieta, Rainha de França, para dizer-lhe que o povo estava desesperado, pois não tinha pão para comer. «Comam bróchos», respondeu a rainha.

Dias depois, a bela cabeça de Maria Antonieta, jazia num cesto, ao lado do cadafalso.

Assistimos, pela televisão, o concurso de fantasias do baile do Teatro do Rio de Janeiro.

A serem verdadeiras as informações prestadas pelos candidatos a prêmios, custaram centenas, muitas centenas de milhares de cruzeiros, aquelas coisas ridículas que envolviam o corpo e cingiam, ao peso de joias e pedrarias, a cabeça vazia daqueles homens de nada.

Mesmo dado um desconto para o fato dos concorrentes (pessoas de imaginação fantasiosa) exagerarem, sempre, o preço de sua vaidade, não resta dúvida que toda aquela ostentação é caríssima e constitui um acinte à miséria do homem do povo, que não dispõe para dar de comer à sua família, sequer de recursos correspondentes ao valor de um ingresso no baile oficial.

De nada valeria sugerir que os «Liz de Ouro em Campo Azul», «Sonho Oriental», «Deusa da Vingança» etc. etc., meditassem. Falta-lhes, para tanto, a condição essencial.

Lembramos, por isso, aqueles que, falando em moralização de costumes e austeridade, patrocinam esse desfile, que a fome e má conselheira. Que uma certa dose de discreção nunca é demais. E que nos cumpre, a nós que pensamos, defender, por todos os meios e modos, o direito das «Aves do Paraíso» preservarem suas cabeças, ainda que sem plumas. Mesmo vazias. Mas, de qualquer forma, presas ao pescoço.

O artigo «E durma bem», de domingo último, saiu inteiramente deturpado. A acentuação das palavras não é nossa, como nossas não são algumas expressões publicadas. Isso se deve ao fato de haverem entregue o original manuscrito, criando, à revisão, os mais sérios embargos.

Os nossos leitores, pessoas inteligentes que são, terão compreendido o equívoco e não cometeriam (estamos certos) a injustiça de nos atribuírem aqueles erros. Mesmo porque, foi em matemática, que nós fomos aluno de segunda-época.

De qualquer modo, aqui ficam as nossas excusas.

Barril de pólvora

WASHINGTON, 18 (FP) — «E' quase inevitável que mais tarde ou mais cedo os foguetes nucleares sejam disparados», declarou o General Arthur Trudeau, comandante dos Serviços de Pesquisa balística do Exército, falando perante a Comissão de Ciência e Astronáutica da Câmara dos Representantes. O «Interâmbulo» de projéteis — como disse o general — pode ocorrer tanto por efeito lógico da tensão política mundial como por um simples acidente devido a um erro humano ou técnico.

Coluna de Eloy Dutra

RIO, 18 DE FEVEREIRO

Estou convencido que o governador Lacerda deseja, lá no fundo de sua alma, a anexação da Câmara dos Vereadores à Assembleia Constituinte. Será absurdo o que estou pensando? Então vamos raciocinar. Quando a Câmara era alçada por toda a imprensa e também no Parlamento, uma única voz levantou-se para defendê-la: a de Carlos Lacerda. Escreveu longo artigo em defesa da Câmara, no máximo, pelos seus carinhos. Depois ficou na "moita". Surgiu de repente como candidato e ganhou as eleições. Aí a coisa mudou. A Câmara dos Vereadores que só ele defendeu, passou a ser um monturo, um aglomerado de negociatas, incoerências, etc. etc.

A liminar do juiz Ari Franco foi a deixa que Lacerda esperava. Passou a ofender aquele juiz, insolentemente. E por que? Porque Lacerda não pode governar. Ofendendo o Supremo na pessoa de um dos seus juizes, pensa ele estar preparando o plêniário da sua alta Corte do País para que a lei seja cumprida, determinando a anexação. E por que isso? Porque Lacerda precisa de uma boa desculpa para renunciar de forma espetacular, eis que suas mirabolantes promessas ficaram reduzidas aos programas do "Rei da Voz". Ele sabe disso. Não pode cumprir nada do que prometeu. Tendo uma desculpa dirá simplesmente: "vou para casa, não posso governar com uma Câmara corrupta, etc., etc."

Mas as razões pelas quais ele não pode governar são outras. A personalidade do governador está dividida entre a agressividade e o sentimento de culpa. A agressividade não se modifica porque ele coloca a parte culpada da personalidade nas mãos da sua religião, isto é, liberando-se da culpa, nos confessionários, sente-se inteiramente livre para agredir e destruir sem conflitos.

O ódio que dispensa aos velhos é notório e dirige-se, principalmente, àqueles que atingem a fama e o poder. Primeiro foi Getúlio e agora o fato se repete com Alvaro Moreira.

Ele está fracassando. Isso o inquieta. Mas como lhe falta integração e amor para governar, já que é uma personalidade dominada pelo ódio, ele se sente incapaz para o trabalho construtivo e, toda tentativa neste sentido, termina em frustração e, conseqüentemente, maior intensificação da agressividade.

Por outro lado há nele uma grande inveja de todos aqueles que constroem, que amam e são capazes de se integrar, sem conflitos, nas normas da sociedade.

Eu hoje tenho muita preocupação com o governador porque o sei doente. A doença das autodeslumbradas, da paixão por si mesmo. O rancor que tem contra a humanidade é justificado pelo fato de ninguém reconhecer nele as qualidades de "rei do mundo" que julga ser.

Se a Câmara dos Vereadores for anexada, garante que Lacerda renunciará. Se não o fizer é um sintoma de que seu estado mental está melhorando.

Saberá reconhecer uma derrota com a serenidade que se exige e se espera de um governante, serenidade essa que sempre lhe falta.



Armadilhas para "brotinhos"

O LENOCÍNIO EM INFLAÇÃO NO ESTADO DA GUANABARA — ALICIAMENTO DE JOVENS PELAS SEÇÕES DE ANÚNCIO DOS JORNAIS — CRIMES QUE A POLÍCIA CONSENTE

O problema da prostituição, na Guanabara, está em ritmo de expansão, sem que as autoridades policiais procurem dentro de suas limitações, conter a prática, do lenocínio. A campanha contra os bordéis de Belo Horizonte e São Paulo, cada dia mais atuante, provocou a fuga de mulheres marginais para o Rio. São as próprias autoridades carcerárias que reconhecem a gravidade do problema, ao mesmo tempo que não fazem no sentido de conjurá-lo. Estimase, agora, em mais de 20.000 o número de prostitutas que inundam a cidade, ora funcionando em apartamentos, na Zona Sul, ora fazendo a renda pelas esquinas do Centro.

As "gângs" que praticam o tráfico de mulheres estão agindo à vontade, já que contam com a conivência de certos setores policiais. De nada valem as denúncias, diariamente formuladas pela imprensa. Nos "infernhinhos" de Copacabana, como nos meios do teatro de revista, o lenocínio camufla-se de diversão. Há bantes, algumas cidades no colúmbio social da cidade, que funcionam como verdadeiras agências de emprego. Vagando, sem alguma denúncia, é aparentemente levada a sério, resultando de uma batida policial, o certo é que, na instrução policial, os elementos probatórios são deliberadamente malbaratados, em desprovelho da ação judicial. E os cânticos acabam como

gente decente, já que possuem excelente cobertura por parte dos advogados que os servem.

MEIORES E PROSTITUIÇÃO

O mais doloroso é o aspecto do problema que se relaciona com o desenfrenado comércio de lenocínio. O Juizado de Menores é um espetáculo melancólico da prostituição de mocinhas inocentes. Simplesmente cruza os braços, enquanto as meninas-mócas, flegadas pelas "gângs", inflacionam o mercado sexual do Rio. "Brotinhos" de Caxias, de Nova Iguaçu, de todas as cidades-satélites da Guanabara, como do interior carioca, xabam, mineiro, paulista, sofrem a sedução dos "indícios" de aliciadores. As vezes a isca é lançada no recheio de anúncios no "Jornal do Brasil". Na coluna "precisa-se", agora com frequência, há convites a mocinhas para funções em escritórios-fantasma ou em estabelecimentos comerciais. Na realidade, o chamamento tem outra finalidade. E os "brotinhos" terminam caindo no lenocínio, pelas mãos das quadrilhas organizadas. Outras vezes o convite, via anúncios, é mais direto. As "gângs" anunciam vagas para bailarinas; oferecendo altos salários. E nesse arrastão são levadas mocinhas pobres, que levam vida miserável nas favelas ou nas cidades fluminenses. Há, ainda, a pregação direta, a sedução pessoal, de garotas que são arrebanhadas nos subúrbios, pela labia profis-

sional de "bonitões". Passam a frequentar "infernhinhos", bantes, até que, um dia, desabam definitivamente nos bordéis cariocas. E, então, passam para o faturamento das quadrilhas. Também há o capítulo do amorismo na lambreta representando o "brotinho" desgarrado que começa, aceitando a garupa de lambretas e terminam, melancolicamente, nas esquinas de Copacabana. Os "dancings" representam o último estágio desse mar de menores transviadas. E como a fiscalização do Juizado é moderada, senão inexistente, o fato é que a prostituição de menores continua intocada, e em plena expansão, como vírus no organismo social.

SEM SOLUÇÃO

É evidente que a prostituição não é problema policial, pois tem raízes sociais profundas. Mas isso não significa que o chefe de Polícia e o juiz de Menores, em particular, devam assistir à desagregação social, sem se decidirem à aplicação de um corpo de medidas repressivas. Bastaria a ambos a prisão, seguida de processo, dos dois grupos, para que de imediato, se fizesse sentir o arrefecimento do mal. A guerra aos bordéis, a maioria dos quais conhecidos da Polícia, também contribuiria para dirimir o problema. Aqui ficam o fato e a sugestão.

Nomeações, dispensas e remoções

O presidente Jânio Quadros assinou os seguintes decretos: Designando secretário executivo da Comissão de Organização do Ministério da Indústria e do Comércio, o técnico de administração Luis de Lima Cardoso.

Concedendo exoneração, de diretor-geral do Departamento Nacional de Propriedade Industrial, a Geraldo Rodrigues dos Santos.

Exonerando, a pedido, Genivaldo de Faria, do cargo em comissão, de superintendente da Fundação da Casa Popular e no-

meando para o mesmo cargo, Jaime de Carvalho Monteiro.

Nomeando presidente do Conselho Nacional do Petróleo o professor José Maria Marinho.

Aprovando as Tabelas de Fi-

meando para o mesmo cargo, Jaime de Carvalho Monteiro.

Nomeando presidente do Conselho Nacional do Petróleo o professor José Maria Marinho.

Aprovando as Tabelas de Fi-

meando para o mesmo cargo, Jaime de Carvalho Monteiro.

Nomeando presidente do Conselho Nacional do Petróleo o professor José Maria Marinho.

Aprovando as Tabelas de Fi-

meando para o mesmo cargo, Jaime de Carvalho Monteiro.

Nomeando presidente do Conselho Nacional do Petróleo o professor José Maria Marinho.

Aprovando as Tabelas de Fi-

meando para o mesmo cargo, Jaime de Carvalho Monteiro.

Nomeando presidente do Conselho Nacional do Petróleo o professor José Maria Marinho.

Aprovando as Tabelas de Fi-

meando para o mesmo cargo, Jaime de Carvalho Monteiro.

Nomeando presidente do Conselho Nacional do Petróleo o professor José Maria Marinho.

Aprovando as Tabelas de Fi-

meando para o mesmo cargo, Jaime de Carvalho Monteiro.

Nomeando presidente do Conselho Nacional do Petróleo o professor José Maria Marinho.

Aprovando as Tabelas de Fi-

meando para o mesmo cargo, Jaime de Carvalho Monteiro.

Nomeando presidente do Conselho Nacional do Petróleo o professor José Maria Marinho.

Aprovando as Tabelas de Fi-

meando para o mesmo cargo, Jaime de Carvalho Monteiro.

Nomeando presidente do Conselho Nacional do Petróleo o professor José Maria Marinho.

Aprovando as Tabelas de Fi-

meando para o mesmo cargo, Jaime de Carvalho Monteiro.

Nomeando presidente do Conselho Nacional do Petróleo o professor José Maria Marinho.

Aprovando as Tabelas de Fi-

meando para o mesmo cargo, Jaime de Carvalho Monteiro.

Nomeando presidente do Conselho Nacional do Petróleo o professor José Maria Marinho.

Aprovando as Tabelas de Fi-

meando para o mesmo cargo, Jaime de Carvalho Monteiro.

Nomeando presidente do Conselho Nacional do Petróleo o professor José Maria Marinho.

Aprovando as Tabelas de Fi-

meando para o mesmo cargo, Jaime de Carvalho Monteiro.

Nomeando presidente do Conselho Nacional do Petróleo o professor José Maria Marinho.

Aprovando as Tabelas de Fi-

meando para o mesmo cargo, Jaime de Carvalho Monteiro.

Nomeando presidente do Conselho Nacional do Petróleo o professor José Maria Marinho.

Aprovando as Tabelas de Fi-

meando para o mesmo cargo, Jaime de Carvalho Monteiro.

Nomeando presidente do Conselho Nacional do Petróleo o professor José Maria Marinho.

Aprovando as Tabelas de Fi-

meando para o mesmo cargo, Jaime de Carvalho Monteiro.

Nomeando presidente do Conselho Nacional do Petróleo o professor José Maria Marinho.

Aprovando as Tabelas de Fi-

meando para o mesmo cargo, Jaime de Carvalho Monteiro.

Nomeando presidente do Conselho Nacional do Petróleo o professor José Maria Marinho.

Aprovando as Tabelas de Fi-

meando para o mesmo cargo, Jaime de Carvalho Monteiro.

Nomeando presidente do Conselho Nacional do Petróleo o professor José Maria Marinho.

Aprovando as Tabelas de Fi-

meando para o mesmo cargo, Jaime de Carvalho Monteiro.

Nomeando presidente do Conselho Nacional do Petróleo o professor José Maria Marinho.

Aprovando as Tabelas de Fi-

meando para o mesmo cargo, Jaime de Carvalho Monteiro.

Nomeando presidente do Conselho Nacional do Petróleo o professor José Maria Marinho.

Aprovando as Tabelas de Fi-

meando para o mesmo cargo, Jaime de Carvalho Monteiro.

Nomeando presidente do Conselho Nacional do Petróleo o professor José Maria Marinho.

Aprovando as Tabelas de Fi-

meando para o mesmo cargo, Jaime de Carvalho Monteiro.

Nomeando presidente do Conselho Nacional do Petróleo o professor José Maria Marinho.

Aprovando as Tabelas de Fi-

meando para o mesmo cargo, Jaime de Carvalho Monteiro.

Nomeando presidente do Conselho Nacional do Petróleo o professor José Maria Marinho.

Aprovando as Tabelas de Fi-

meando para o mesmo cargo, Jaime de Carvalho Monteiro.

Nomeando presidente do Conselho Nacional do Petróleo o professor José Maria Marinho.

Aprovando as Tabelas de Fi-

meando para o mesmo cargo, Jaime de Carvalho Monteiro.

Nomeando presidente do Conselho Nacional do Petróleo o professor José Maria Marinho.

Aprovando as Tabelas de Fi-

meando para o mesmo cargo, Jaime de Carvalho Monteiro.

Nomeando presidente do Conselho Nacional do Petróleo o professor José Maria Marinho.

Aprovando as Tabelas de Fi-

meando para o mesmo cargo, Jaime de Carvalho Monteiro.

Nomeando presidente do Conselho Nacional do Petróleo o professor José Maria Marinho.

Aprovando as Tabelas de Fi-

meando para o mesmo cargo, Jaime de Carvalho Monteiro.

Nomeando presidente do Conselho Nacional do Petróleo o professor José Maria Marinho.

Aprovando as Tabelas de Fi-

meando para o mesmo cargo, Jaime de Carvalho Monteiro.

Nomeando presidente do Conselho Nacional do Petróleo o professor José Maria Marinho.

Aprovando as Tabelas de Fi-

meando para o mesmo cargo, Jaime de Carvalho Monteiro.

Nomeando presidente do Conselho Nacional do Petróleo o professor José Maria Marinho.

Aprovando as Tabelas de Fi-

meando para o mesmo cargo, Jaime de Carvalho Monteiro.

Nomeando presidente do Conselho Nacional do Petróleo o professor José Maria Marinho.

Aprovando as Tabelas de Fi-

meando para o mesmo cargo, Jaime de Carvalho Monteiro.

Nomeando presidente do Conselho Nacional do Petróleo o professor José Maria Marinho.

Aprovando as Tabelas de Fi-

meando para o mesmo cargo, Jaime de Carvalho Monteiro.

Nomeando presidente do Conselho Nacional do Petróleo o professor José Maria Marinho.

Aprovando as Tabelas de Fi-

meando para o mesmo cargo, Jaime de Carvalho Monteiro.

Nomeando presidente do Conselho Nacional do Petróleo o professor José Maria Marinho.

Aprovando as Tabelas de Fi-

meando para o mesmo cargo, Jaime de Carvalho Monteiro.

Nomeando presidente do Conselho Nacional do Petróleo o professor José Maria Marinho.

Aprovando as Tabelas de Fi-

meando para o mesmo cargo, Jaime de Carvalho Monteiro.

Nomeando presidente do Conselho Nacional do Petróleo o professor José Maria Marinho.

Aprovando as Tabelas de Fi-

ESTRADA DO POVO

Uma história mal contada

Paulo Motta Lima

Procedente de Buenos Aires, e difundida pela "France Press", foi divulgada no Rio a notícia da execução, em Cuba, de Guillermo Lora, filho de Carlos e Portia Mendes, do grêmio de electricistas. Seus nomes são exaltados como o de campeões do movimento sindical cubano.

O simples fato de fontes ligadas a política internacional do colonialismo saírem em defesa daquelas três pessoas, já constitui indicio considerável. O velho militante comunista alemão Bebel costumava dizer que quando o inimigo o elogiava ele precisava ver o que havia feito de errado.

Os tribunais revolucionários de Cuba não executam militantes operários. Sabe-se que entre os electricistas cubanos há uma pequena aristocracia operária que se aproveitava do regime de exploração de antes da vitória de Fidel Castro, desfrutando da existência de nababos. Esses homens começavam perdendo a consciência proletária e daí rapidamente se passavam para a reação. A existência de elementos desse tipo, pertencentes à aristocracia operária deste ou daquele país, é mais frequente nas metrópoles imperialistas mas também são vistos esses aristocratas em sociedades de capitalismo nascente.

As três pessoas citadas não foram nem poderiam ser punidas pela justiça revolucionária cubana, como militantes sindicais. Seus defensores alegam tratar-se de antigos lutadores contra Batista, o que é absolutamente falso. O perseguido

cubano estava em plena harmonia com o tirano Batista, quando se deu a revolução. Por isso mesmo, particularmente no grêmio de electricistas, permanecem hoje, tocos de reação que na verdade não têm nem poderiam ter nenhuma legítima ligação com a classe operária. Estão na área da reação, integrados na área da reação. Agem no terreno concreto, como contra-revolucionários. São punidos por tratados, portanto, como inimigos.

O povo cubano não está empenhado numa brincadeira sem nítida revolução bem séria. Cuba representa, hoje, o papel de país vanguardista na luta contra o imperialismo, as barbas dos piores imperialistas, que são os norte-americanos. A seriedade da revolução cubana obriga seus dirigentes a agir sem vacilações na repressão aos inimigos do povo. Não se pode fazer uma revolução como a de Cuba pisando em ovos.

É falso, portanto, alguém apresentar como militantes sindicais, ligados ao movimento operário, as três pessoas em questão.

Estar a favor de Fidel Castro ou contra Fidel Castro significa hoje em dia uma delinquência. Fidel Castro representa a libertação nacional de todos os tipos dos nossos. Os que combatem Fidel Castro conscientemente, prestam serviços ao imperialismo. Quanto aos que não concordem o que se passa em Cuba, aí o problema é de falta de informação política ou de simples acuidade.

meando para o mesmo cargo, Jaime de Carvalho Monteiro.

Nomeando presidente do Conselho Nacional do Petróleo o professor José Maria Marinho.

Aprovando as Tabelas de Fi-

meando para o mesmo cargo, Jaime de Carvalho Monteiro.

Nomeando presidente do Conselho Nacional do Petróleo o professor José Maria Marinho.

Aprovando as Tabelas de Fi-

meando para o mesmo cargo, Jaime de Carvalho Monteiro.

Nomeando presidente do Conselho Nacional do Petróleo o professor José Maria Marinho.

Aprovando as Tabelas de Fi-

meando para o mesmo cargo, Jaime de Carvalho Monteiro.

Nomeando presidente do Conselho Nacional do Petróleo o professor José Maria Marinho.

Aprovando as Tabelas de Fi-

meando para o mesmo cargo, Jaime de Carvalho Monteiro.

Nomeando presidente do Conselho Nacional do Petróleo o professor José Maria Marinho.

Aprovando as Tabelas de Fi-

meando para o mesmo cargo, Jaime de Carvalho Monteiro.

Nomeando presidente do Conselho Nacional do Petróleo o professor José Maria Marinho.

Aprovando as Tabelas de Fi-

meando para o mesmo cargo, Jaime de Carvalho Monteiro.

Nomeando presidente do Conselho Nacional do Petróleo o professor José Maria Marinho.

Aprovando as Tabelas de Fi-

meando para o mesmo cargo, Jaime de Carvalho Monteiro.

Nomeando presidente do Conselho Nacional do Petróleo o professor José Maria Marinho.

Aprovando as Tabelas de Fi-

meando para o mesmo cargo, Jaime de Carvalho Monteiro.

Nomeando presidente do Conselho Nacional do Petróleo o professor José Maria Marinho.

Aprovando as Tabelas de Fi-

meando para o mesmo cargo, Jaime de Carvalho Monteiro.

Nomeando presidente do Conselho Nacional do Petróleo o professor José Maria Marinho.

Aprovando as Tabelas de Fi-

meando para o mesmo cargo, Jaime de Carvalho Monteiro.

Nomeando presidente do Conselho Nacional do Petróleo o professor José Maria Marinho.

Aprovando as Tabelas de Fi-

meando para o mesmo cargo, Jaime de Carvalho Monteiro.

Nomeando presidente do Conselho Nacional do Petróleo o professor José Maria Marinho.

Aprovando as Tabelas de Fi-

meando para o mesmo cargo, Jaime de Carvalho Monteiro.

Nomeando presidente do Conselho Nacional do Petróleo o professor José Maria Marinho.

Aprovando as Tabelas de Fi-

meando para o mesmo cargo, Jaime de Carvalho Monteiro.

Nomeando presidente do Conselho Nacional do Petróleo o professor José Maria Marinho.

Aprovando as Tabelas de Fi-

meando para o mesmo cargo, Jaime de Carvalho Monteiro.

Nomeando presidente do Conselho Nacional do Petróleo o professor José Maria Marinho.

Aprovando as Tabelas de Fi-

meando para o mesmo cargo, Jaime de Carvalho Monteiro.

Nomeando presidente do Conselho Nacional do Petróleo o professor José Maria Marinho.

Aprovando as Tabelas de Fi-

meando para o mesmo cargo, Jaime de Carvalho Monteiro.

Nomeando presidente do Conselho Nacional do Petróleo o professor José Maria Marinho.

Aprovando as Tabelas de Fi-

meando para o mesmo cargo, Jaime de Carvalho Monteiro.

Nomeando presidente do Conselho Nacional do Petróleo o professor José Maria Marinho.

Aprovando as Tabelas de Fi-

meando para o mesmo cargo, Jaime de Carvalho Monteiro.

Nomeando presidente do Conselho Nacional do Petróleo o professor José Maria Marinho.

Aprovando as Tabelas de Fi-

meando para o mesmo cargo, Jaime de Carvalho Monteiro.

Nomeando presidente do Conselho Nacional do Petróleo o professor José Maria Marinho.

Aprovando as Tabelas de Fi-

meando para o mesmo cargo, Jaime de Carvalho Monteiro.

Nomeando presidente do Conselho Nacional do Petróleo o professor José Maria Marinho.

Aprovando as Tabelas de Fi-

meando para o mesmo cargo, Jaime de Carvalho Monteiro.

Nomeando presidente do Conselho Nacional do Petróleo o professor José Maria Marinho.

Aprovando as Tabelas de Fi-

meando para o mesmo cargo, Jaime de Carvalho Monteiro.

Nomeando presidente do Conselho Nacional do Petróleo o professor José Maria Marinho.

A outra face

José Junqueira

Já estamos com dois meses e meio de absoluta inatividade governamental sem que possamos prever qualquer mudança no panorama desolador e decepcionante que o "enfant terrible" do Guanabara exhibe perdido no turbilhão dos próprios devaneios alucinados.

Quem viveu aprisionado que a coisa a mudar, não acreditava um tíquete na nuca e para ela não estava suficientemente preparado. Se acreditasse, teria esboçado sua campanha das promessas que fez sem a menor noção da medida e da extensão dos compromissos eleitorais; teria sido menos valentão na explosão dos ódios recalcados; abusaria menos da exaltação da moralidade e seria parcimonioso na condenação das imoralidades que dizia ver em todos os setores em que agiam os seus adversários; não prometia tantas iniquidades e nem falava tanto em botar os ladrões na cadeia; não adulava tão descaradamente os ideais da liberdade, principalmente a da expressão do pensamento; não teria defendido com tanto ardor o seu próprio mandato quando foi apanhado na prática do crime de divulgação de documentos sigilosos do Estado; não teria invocado, com tanta insistência, a necessidade de disciplinar a aplicação da receita pública e muita coisa mais ele deixaria de abordar porque:

Já seis meses disse possuir em mãos, já devidamente equacionada, a solução do problema dos telefones. Era mentira, e ele mesmo o confessou quando disse à espera do relatório da comissão interventora para anunciar a fórmula por ela sugerida:

anunciou estar com o governo todo planejado por uma equipe de técnicos. Outra farsa. Na realidade, seu primeiro ato foi contratar pessoas amigas instituídas em sociedade e que, abocanhando dez milhões de cruzeiros, estudariam a reorganização da rede hospitalar.

a liberdade de que tanto se proclamou campeão, está representada pela truculência do coronel Ardovino e pelo medo que o levou a tirar do ar a "Radio Roquete Pinto", para que o libelo dos representantes do povo não tenha veículo para a sua propagação;

o esbanjamento da verba do turismo na pavorosa decoração da cidade, revela que a aplicação dos dinheiros públicos, no seu governo, não vai ter disciplina recomendável;

e a perseguição sobre o mandato dos ex-vereadores? São isso chegam para mostrar-lhe a outra face que é a pior, por ser a real e a que o povo vai contemplar por cinco anos. Deus queira que o próprio dono-enje, dela antes do tempo, que a lei Santiago Dantas lhe marcou para governar apoiado por um terço escasso de caridosos.

Impotência, doenças sexuais e pré-nupcial

TRATAMENTO RÁPIDO

CLÍNICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS, REVENESCIMENTO E NORMALIZAÇÃO DE DESEQUILÍBRIO SEXUAL E EMOCIONAL

Dr. Augusto Marques

Diariamente, das 13 às 19,30

horas — Tel.: 32-6671

Rua Riachuelo, n.º 427

1.º ANDAR

(CASA DO DR. FREI CANECA)

Apenas «senhor...»

(Conclusão da 1.ª pág.)

reta, solicitando prioridade absoluta no atendimento dos memorandos. Acrescenta que sempre que o desejo ou julgamento possível, as respostas ou informações podem ser enviadas também sob a forma de memorandos datilografados ou manuscritos aproveitados até os próprios originais. Não há qualquer inconveniente por outro lado em que o tratamento das respostas ou informações limite-se à expressão "senhor presidente". Acrescenta que igualmente procederão os chefes e subchefes do Gabinete Civil e do Gabinete Militar.

POLÍTICA NACIONAL

(Conclusão da 3.ª pág.)

pal de março próximo, por discordar da orientação do Partido, que adotou a candidatura do sr. Prestes Maia, à qual apresenta restrições, provocou uma violenta reação do vereador Rio Branco Aranhos, líder da bancada do PTB na Câmara Municipal e candidato a vice-presidente.

Assaltantes...

(Conclusão da 1.ª página)

tado no bairro Dourado, na quela subúrbio, por três elementos: um de cor preta, baixo e dois brancos, de estatura mediana. Perdeu quinhentos cruzeiros, um relógio de pulso, sapatos e roupa. Ficou, apenas, de cuecas. Juntamente com seus companheiros, compareceu ao 21.º Distrito Policial, apresentando queixa e, estranhamente, o comissário de serviço mandou que todos voltassem às 15 horas, quando o fato seria registrado. Revoltados com o pouco caso da autoridade, já que, contra os mesmos marginais, minutos antes, ali chegaram duas queixas, os motoristas vieram à nossa redação.

DESNUDAM AS VITIMAS

Não é o primeiro caso que ocorre naquela zona. Do mesmo modo que Osman, outras pessoas, depois de despojadas de dinheiro e valores, foram despidas. As queixas amontoam-se contra os três assaltantes ainda não identificados, sem que qualquer providência seja adotada.

POPULAÇÃO APAVORADA

Diante da denúncia apresentada, nossa reportagem rumou para a Penha e lá encontrou outras vítimas dos assaltantes desconhecidos, tais como Antônio Francisco Alves (Rua Soldado Vasques, 281, fundos), José Jacomelli (Rua Soldado Pava, 171), Rubens Ióger (não quis fornecer endereço temendo represálias) e Henrique José (pelo mesmo motivo não deu seu endereço). Além desses, encontramos o funcionário do Ministério do Trabalho, Dr. Soluzio Pinto Guedes (Rua Soldado Vasques, 281), que ali reside há pouco tempo. Está ultimando preparativos para mudar-se, apavorado com os malfeitores.

SÓ UM TELEFONE

No cartório do 21.º Distrito Policial existem mais de duas dezenas de queixas de assaltos ocorridos na Vila Carneiro. Os marginais continuam agindo impunemente, tendo-se da falta de polícia naquele local, onde há, apenas, um telefone, e assim mesmo distantes mais de um quilômetro.

Impotência - Doenças Sexuais - Pré-nupcial

TRATAMENTO RÁPIDO

E SUPLENTEMENTE COM APARELHAGEM MODERNA DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS — REVENESCIMENTO E RECUPERAÇÃO DE DISTÚRBIO NERVOSO SEXUAL — CLÍNICA MÉDICA ESPECIALIZADA

CONSULTA COM

RADIOSCOPIA

Diariamente das 8 às 19,30

TELEFONE: 34-9300

PRAÇA DA BANDEIRA

N.º 189 — Casa 10

MARGENEIROS:

O Armário Standard precisa ser para sua fábrica situada em Lajes (Taitetá) E. F. C. B. Estrada do Cabral K. 9 1/2. Marceneiro para montagem de armários, carpinteiros para esquadrias, lustreiros para móveis. Diárias de Cr\$ 40,00 a Cr\$ 80,00 a hora.

A imagem da fome e da miséria

(Conclusão da 1.ª pág.) anos) e R. J. A. (8 anos), estenderam algumas folhas de jornal na calçada do "Bar Internacional". Deitaram-se. Dormiram cobertos por outras folhas. Ao lado de um deles, encontrava-se uma revista de história em quadrinhos "ensinando como se é marginal". A manhã chegou.

O movimento de pedestres e veículos não despertou. Continuaram a sono sóto. Do navio suco "Gripsholm", que se encontra no canal do Touring Club, com 395 turistas de diversas nações, começaram a sair os visitantes. Homens e mulheres de muitas posses. Queriam conhecer a Cidade Maravilhosa e a menos de cem metros do barco encontraram ali um quadro desolador. Muitos deles, com máquinas fotográficas, fixaram o triste cenário e vão levar para o exterior o retrato da fome e da miséria. Em redor dos seis garotos, entre populares e turistas, estava um americano que repetia seguidas vezes:

— It is very sorry, it is sorry (é lamentável, é lamentável).

Por seu turno, uma senhora parisiense, de máquina a tiracolo, contemplava os meninos dormindo no passeio e dizia:

— Je suis trist (estou triste).

AUTORIZAÇÕES ALHEIAS

Entre os muitos motoristas que solicitaram providências das autoridades, encontravam-se José Soares dos Reis, residente na Rua Barão de Guatemb, 298, apt. 3.001 e Joaquim Fernandes (Rua Pesqueira, 26, apt. 201). Inicialmente, telefonaram para a Radiopatrulha. Depois para a Delegacia de Menores e Juizado. Finalmente, para o gabinete do sr. Lacerda onde atendeu o diretor do Departamento de Relações Públicas, sr. Flávio Muniz, que prometeu "imediatas providências", dizendo que já se havia comunicado com o Serviço de Assistência Social do Palácio Guanabara. A verdade, porém, é que os telefonemas se sucederam das 8 às 10 horas e nada foi resolvido. Sebastião Pereira (outro motorista revoltado), tentou, por fim, resolver o caso, telefonando para a nossa reportagem. Lá chegamos e os meninos continuavam dormindo. Os turistas con-

FUNCIONAMENTO IMEDIATO DO MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO

O presidente Jânio Quadros assinou o seguinte decreto, para o funcionamento do Ministério da Indústria e do Comércio, até que a lei disponha sobre sua organização definitiva, com a estrutura que lhe foi dada pela lei n.º 3.782, de 22 de julho de 1960.

Art. 1.º — O Ministério da Indústria e do Comércio (M.I.C.) funcionará até que a lei disponha sobre sua organização definitiva, com a estrutura que lhe foi dada pela lei n.º 3.782, de 22 de julho de 1960.

Art. 2.º — O ministro de Estado será assistido por um Gabinete, dirigido por um chefe de sua livre escolha.

Parágrafo 1.º — De acordo com as conveniências do serviço, o ministro de Estado poderá baixar atos desdobrando as atividades de seu Gabinete.

Parágrafo 2.º — O ministro designará, de preferência, para o serviço do Gabinete, funcionários pertencentes aos órgãos subordinados ao Ministério ou sob sua jurisdição.

Art. 3.º — O Gabinete do Ministro funcionará provisoriamente na cidade do Rio de Janeiro até ser instalado na capital federal, em local para esse fim designado pelo Grupo de Trabalho de Brasília.

Art. 4.º — Enquanto não se ultimar a transferência do seu Gabinete para a capital da República, o ministro de Estado designará funcionários para terem exercício em Brasília, com atribuições de dar andamento e acompanhar os expedientes do Ministério, bem como executar outras tarefas que lhes forem cometidas.

Art. 5.º — Continuarão em vigor, com as modificações introduzidas pela Lei n.º 3.782, de 22 de julho de 1960, os regulamentos, regimentos e demais atos aplicáveis aos órgãos transferidos para o âmbito do Ministério da Indústria e do Comércio.

Art. 6.º — Enquanto não for criado o Departamento de Administração do M.I.C., os atos relativos a pessoal, material, orçamento, comunicações, transportes e administração de edifícios, a serem assinados pelo ministro de Estado, serão elaborados pelo Grupo de Trabalho de Administração (G.T.A.), criando na forma do art. 3.º, item sete, do decreto n.º 45.918, de 6 de setembro de 1960.

Parágrafo 1.º — O ministro de Estado poderá delegar as atribuições a que se refere este artigo ao chefe do Gabinete, o dirigente do Grupo de Trabalho de Administração ou a outros funcionários.

Parágrafo 2.º — Até a organização do Ministério da

OUÇAM A RÁDIO DIFUSORA DE DUQUE DE CAXIAS

em 1590 Kcs.

BONS PROGRAMAS

Morto a tiros na Gamboa

Foi morto a tiros à entrada de seu barraco, n.º 31, da Rua Bento Teixeira, na favela da Gamboa, na noite de ontem, o biscoiteiro João Lima, pardo, solteiro, de 60 anos de idade.

A vítima era pessoa estimada na local onde residia e não possuía inimigos. Sua morte constitui mistério e dificuldades para a Polícia do 11.º Distrito, que compareceu, na pessoa do comissário Jordano. Foram iniciadas investigações e o corpo, após o exame pericial, removido para o Instituto Médico-Legal.

Soterrado na...

(Conclusão da 12.ª página)

tura do crânio, contusões e escoriações generalizadas. As autoridades do 4.º Distrito Policial registraram o fato. O prédio está sendo construído sob a responsabilidade do engenheiro Gerson Stambowsky, com escritórios na Rua Avaro Alvim, 21, 4.º andar.

No dia 26 de janeiro, naquele mesmo edifício, o operário João Batista Lima caiu do 7.º andar, tendo morte horrível e instantânea.

Firmeza no Congo e flexibilidade no Laos

WASHINGTON, 18 (Jean Lagrange, da "France Press") — Flexibilidade no Laos e firmeza no Congo: tais as conclusões a que chegou o governo norte-americano, sob a presidência de Kennedy, depois de minucioso exame das duas crises internacionais que dominam os primeiros passos do novo governo dos Estados Unidos.

Sincero e honesto esforço para que seja encontrada a solução para o problema do Laos, para o qual o rei Sabang Vatthana dará o sinal num discurso particularmente importante, a ser pronunciado dentro de poucas horas, em Vientiane, vai ser iniciado, de acordo com esta capital.

A tentativa do soberano consistirá em fazer apelo para que sejam preservadas a independência, a unidade e a neutralidade do Laos, e cuja fase final seria a oferta de ampliação das atuais bases do governo do príncipe Bun Bun, com exclusão dos comunistas, mas sem

que ficassem à margem da lei. O Departamento de Estado afirmou, ontem, que os Estados Unidos não se opõem à entrada do príncipe Savanah Phum para o governo do Laos, se tal solução satisfizesse ao governo interessado. Trata-se de posição nova e perfeitamente clara, do governo norte-americano.

A segunda proposta e que poderia ser feita ao soberano seria a de lhe sugerir a criação de uma comissão neutra, de bom ofício, composta de representantes do Camboja, da Malásia e da Birmânia, encarregada de facilitar a tarefa de reorganização interna do Laos e de reforçar a neutralidade do país.

Esse plano que, segundo parece, foi elaborado nos últimos dias, não foi submetido a União Soviética, que ainda não respondeu ao pedido da Grã-Bretanha, de ser convocada a Conferência de Três criada pelos acordos de Genebra.

No entanto, se o governo dos Estados Unidos, concebe, agora, que o Laos possa constituir um ponto de compromisso possível, cada vez mais se afirma no que respeita ao Congo.

A morte de Lumumba, e todo o cortejo de acontecimentos diplomáticos e humanos que se lhe seguiu permitiram ao presidente Kennedy dar seu total apoio ao governo Casavubu. Tal a declaração feita na entrevista à imprensa, quarta-feira, e talvez seja isso causa dos esforços que se multiplicam entre os chefes de Lumumba. É difícil afirmar-se que seja isso o ponto de convergência de tantos candidatos, mas é possível que seja isso o ponto de partida para a solução da crise congoleza.

Finalmente, as Nações Unidas teriam de ser encarregadas de manter a ordem pública no conjunto do território, em plena cooperação com o governo congolês.

Finalmente, as Nações Unidas teriam de ser encarregadas de manter a ordem pública no conjunto do território, em plena cooperação com o governo congolês.

Finalmente, as Nações Unidas teriam de ser encarregadas de manter a ordem pública no conjunto do território, em plena cooperação com o governo congolês.

Finalmente, as Nações Unidas teriam de ser encarregadas de manter a ordem pública no conjunto do território, em plena cooperação com o governo congolês.

Finalmente, as Nações Unidas teriam de ser encarregadas de manter a ordem pública no conjunto do território, em plena cooperação com o governo congolês.

Finalmente, as Nações Unidas teriam de ser encarregadas de manter a ordem pública no conjunto do território, em plena cooperação com o governo congolês.

Finalmente, as Nações Unidas teriam de ser encarregadas de manter a ordem pública no conjunto do território, em plena cooperação com o governo congolês.

Finalmente, as Nações Unidas teriam de ser encarregadas de manter a ordem pública no conjunto do território, em plena cooperação com o governo congolês.

Finalmente, as Nações Unidas teriam de ser encarregadas de manter a ordem pública no conjunto do território, em plena cooperação com o governo congolês.

Finalmente, as Nações Unidas teriam de ser encarregadas de manter a ordem pública no conjunto do território, em plena cooperação com o governo congolês.

Finalmente, as Nações Unidas teriam de ser encarregadas de manter a ordem pública no conjunto do território, em plena cooperação com o governo congolês.

Finalmente, as Nações Unidas teriam de ser encarregadas de manter a ordem pública no conjunto do território, em plena cooperação com o governo congolês.

Finalmente, as Nações Unidas teriam de ser encarregadas de manter a ordem pública no conjunto do território, em plena cooperação com o governo congolês.

Finalmente, as Nações Unidas teriam de ser encarregadas de manter a ordem pública no conjunto do território, em plena cooperação com o governo congolês.

Finalmente, as Nações Unidas teriam de ser encarregadas de manter a ordem pública no conjunto do território, em plena cooperação com o governo congolês.

Finalmente, as Nações Unidas teriam de ser encarregadas de manter a ordem pública no conjunto do território, em plena cooperação com o governo congolês.

Finalmente, as Nações Unidas teriam de ser encarregadas de manter a ordem pública no conjunto do território, em plena cooperação com o governo congolês.

Finalmente, as Nações Unidas teriam de ser encarregadas de manter a ordem pública no conjunto do território, em plena cooperação com o governo congolês.

Finalmente, as Nações Unidas teriam de ser encarregadas de manter a ordem pública no conjunto do território, em plena cooperação com o governo congolês.

Finalmente, as Nações Unidas teriam de ser encarregadas de manter a ordem pública no conjunto do território, em plena cooperação com o governo congolês.

Finalmente, as Nações Unidas teriam de ser encarregadas de manter a ordem pública no conjunto do território, em plena cooperação com o governo congolês.

Finalmente, as Nações Unidas teriam de ser encarregadas de manter a ordem pública no conjunto do território, em plena cooperação com o governo congolês.

Finalmente, as Nações Unidas teriam de ser encarregadas de manter a ordem pública no conjunto do território, em plena cooperação com o governo congolês.

Finalmente, as Nações Unidas teriam de ser encarregadas de manter a ordem pública no conjunto do território, em plena cooperação com o governo congolês.

Finalmente, as Nações Unidas teriam de ser encarregadas de manter a ordem pública no conjunto do território, em plena cooperação com o governo congolês.

Finalmente, as Nações Unidas teriam de ser encarregadas de manter a ordem pública no conjunto do território, em plena cooperação com o governo congolês.

Finalmente, as Nações Unidas teriam de ser encarregadas de manter a ordem pública no conjunto do território, em plena cooperação com o governo congolês.

Finalmente, as Nações Unidas teriam de ser encarregadas de manter a ordem pública no conjunto do território, em plena cooperação com o governo congolês.

Finalmente, as Nações Unidas teriam de ser encarregadas de manter a ordem pública no conjunto do território, em plena cooperação com o governo congolês.

Finalmente, as Nações Unidas teriam de ser encarregadas de manter a ordem pública no conjunto do território, em plena cooperação com o governo congolês.

Finalmente, as Nações Unidas teriam de ser encarregadas de manter a ordem pública no conjunto do território, em plena cooperação com o governo congolês.

Finalmente, as Nações Unidas teriam de ser encarregadas de manter a ordem pública no conjunto do território, em plena cooperação com o governo congolês.

Finalmente, as Nações Unidas teriam de ser encarregadas de manter a ordem pública no conjunto do território, em plena cooperação com o governo congolês.

Finalmente, as Nações Unidas teriam de ser encarregadas de manter a ordem pública no conjunto do território, em plena cooperação com o governo congolês.

Finalmente, as Nações Unidas teriam de ser encarregadas de manter a ordem pública no conjunto do território, em plena cooperação com o governo congolês.

Novo horário só prejudica o...

(Conclusão da 1.ª página)

poderá fazer face às novas despesas, quando as refeições estão por preços exagerados? Muitos desses «barnabês» não podem custear a alimentação da família, casa, roupa, educação dos filhos, etc., com os modestos vencimentos. Então, têm outras atividades. Agora, diante desse horário novo, vão ter que apertar o cinto. Para esses pobres servidores, novos problemas, novas dificuldades, maior sofrimento, e, talvez, miséria.

Para os chefes, os tubarões do serviço público, os presidentes de autarquias, os ministros de Estado, esses marajás podem até dormir no palácio, ou perto do palácio do governo. Mas os pequenos funcionários, os mais atingidos pela medida, não. Insisto, o presidente foi mal assessorado. Esse ato não trará vantagem, nem para o serviço público, nem para o povo. Sim, porque o rendimento de trabalho vai cair... No almoço as repartições vão fechar-se. Por tudo isso o público não terá nenhum lucro. Se se trata de atender o público, o melhor sistema é fazer dois turnos com dois grupos de funcionários diferentes. Digamos, dos 7 às 13 e o outro horário, com outro turno, dos 13 às 19 horas. A repartição não se fecha; o público será melhor atendido; e os funcioná-

rios, sobretudo, a grande massa de «barnabês», não será prejudicada.

A meu ver, há problemas muito graves, e de interesse de toda a nação, que o governo precisa abordar já, sob pena de consequências imprevisíveis: trata-se do alto custo de vida. Cuidado, sr. presidente, com esse grave problema. Nas padarias está faltando pão salgado, mas o pão de leite, ou pão doce, existe em quantidade. Porém, estes custam mais caro, dão mais lucro. Em vez de aumentar a número de horas de trabalho para os servidores, é melhor disciplinar o funcionamento do serviço público; combater a burocracia; exigir maior responsabilidade, principalmente dos chefes relapsos.

Mas, sr. presidente, o alto custo de vida é problema que exige atenção imediata do governo. No que tange ao funcionalismo, o que interessa é metodizar, racionalizar o trabalho, sem sacrificar ninguém, nem aumentar as despesas.

Mas, sr. presidente, o alto custo de vida é problema que exige atenção imediata do governo. No que tange ao funcionalismo, o que interessa é metodizar, racionalizar o trabalho, sem sacrificar ninguém, nem aumentar as despesas.

Mas, sr. presidente, o alto custo de vida é problema que exige atenção imediata do governo. No que tange ao funcionalismo, o que interessa é metodizar, racionalizar o trabalho, sem sacrificar ninguém, nem aumentar as despesas.

Mas, sr. presidente, o alto custo de vida é problema que exige atenção imediata do governo. No que tange ao funcionalismo, o que interessa é metodizar, racionalizar o trabalho, sem sacrificar ninguém, nem aumentar as despesas.

Mas, sr. presidente, o alto custo de vida é problema que exige atenção imediata do governo. No que tange ao funcionalismo, o que interessa é metodizar, racionalizar o trabalho, sem sacrificar ninguém, nem aumentar as despesas.

Mas, sr. presidente, o alto custo de vida é problema que exige atenção imediata do governo. No que tange ao funcionalismo, o que interessa é metodizar, racionalizar o trabalho, sem sacrificar ninguém, nem aumentar as despesas.

Mas, sr. presidente, o alto custo de vida é problema que exige atenção imediata do governo. No que tange ao funcionalismo, o que interessa é metodizar, racionalizar o trabalho, sem sacrificar ninguém, nem aumentar as despesas.

Mas, sr. presidente, o alto custo de vida é problema que exige atenção imediata do governo. No que tange ao funcionalismo, o que interessa é metodizar, racionalizar o trabalho, sem sacrificar ninguém, nem aumentar as despesas.

Mas, sr. presidente, o alto custo de vida é problema que exige atenção imediata do governo. No que tange ao funcionalismo, o que interessa é metodizar, racionalizar o trabalho, sem sacrificar ninguém, nem aumentar as despesas.

Mas, sr. presidente, o alto custo de vida é problema que exige atenção imediata do governo. No que tange ao funcionalismo, o que interessa é metodizar, racionalizar o trabalho, sem sacrificar ninguém, nem aumentar as despesas.

Mas, sr. presidente, o alto custo de vida é problema que exige atenção imediata do governo. No que tange ao funcionalismo, o que interessa é metodizar, racionalizar o trabalho, sem sacrificar ninguém, nem aumentar as despesas.

Mas, sr. presidente, o alto custo de vida é problema que exige atenção imediata do governo. No que tange ao funcionalismo, o que interessa é metodizar, racionalizar o trabalho, sem sacrificar ninguém, nem aumentar as despesas.

Mas, sr. presidente, o alto custo de vida é problema que exige atenção imediata do governo. No que tange ao funcionalismo, o que interessa é metodizar, racionalizar o trabalho, sem sacrificar ninguém, nem aumentar as despesas.

Mas, sr. presidente, o alto custo de vida é problema que exige atenção imediata do governo. No que tange ao funcionalismo, o que interessa é metodizar, racionalizar o trabalho, sem sacrificar ninguém, nem aumentar as despesas.

Mas, sr. presidente, o alto custo de vida é problema que exige atenção imediata do governo. No que tange ao funcionalismo, o que interessa é metodizar, racionalizar o trabalho, sem sacrificar ninguém, nem aumentar as despesas.

Mas, sr. presidente, o alto custo de vida é problema que exige atenção imediata do governo. No que tange ao funcionalismo, o que interessa é metodizar, racionalizar o trabalho, sem sacrificar ninguém, nem aumentar as despesas.

Mas, sr. presidente, o alto custo de vida é problema que exige atenção imediata do governo. No que tange ao funcionalismo, o que interessa é metodizar, racionalizar o trabalho, sem sacrificar ninguém, nem aumentar as despesas.

Mas, sr. presidente, o alto custo de vida é problema que exige atenção imediata do governo. No que tange ao funcionalismo, o que interessa é metodizar, racionalizar o trabalho, sem sacrificar ninguém, nem aumentar as despesas.

Mas, sr. presidente, o alto custo de vida é problema que exige atenção imediata do governo. No que tange ao funcionalismo, o que interessa é metodizar, racionalizar o trabalho, sem sacrificar ninguém, nem aumentar as despesas.

Mas, sr. presidente, o alto custo de vida é problema que exige atenção imediata do governo. No que tange ao funcionalismo, o que interessa é metodizar, racionalizar o trabalho, sem sacrificar ninguém, nem aumentar as despesas.

Mas, sr. presidente, o alto custo de vida é problema que exige atenção imediata do governo. No que tange ao funcionalismo, o que interessa é metodizar, racionalizar o trabalho, sem sacrificar ninguém, nem aumentar as despesas.

Mas, sr. presidente, o alto custo de vida é problema que exige atenção imediata do governo. No que tange ao funcionalismo, o que interessa é metodizar, racionalizar o trabalho, sem sacrificar ninguém, nem aumentar as despesas.

Mas, sr. presidente, o alto custo de vida é problema que exige atenção imediata do governo. No que tange ao funcionalismo, o que interessa é metodizar, racionalizar o trabalho, sem sacrificar ninguém, nem aumentar as despesas.

Mas, sr. presidente, o alto custo de vida é problema que exige atenção imediata do governo. No que tange ao funcionalismo, o que interessa é metodizar, racionalizar o trabalho, sem sacrificar ninguém, nem aumentar as despesas.

Mas, sr. presidente, o alto custo de vida é problema que exige atenção imediata do governo. No que tange ao funcionalismo, o que interessa é metodizar, racionalizar o trabalho, sem sacrificar ninguém, nem aumentar as despesas.

Mas, sr. presidente, o alto custo de vida é problema que exige atenção imediata do governo. No que tange ao funcionalismo, o que interessa é metodizar, racionalizar o trabalho, sem sacrificar ninguém, nem aumentar as despesas.

Mas, sr. presidente, o alto custo de vida é problema que exige atenção imediata do governo. No que tange ao funcionalismo, o que interessa é metodizar, racionalizar o trabalho, sem sacrificar ninguém, nem aumentar as despesas.

Mas, sr. presidente, o alto custo de vida é problema que exige atenção imediata do governo. No que tange ao funcionalismo, o que interessa é metodizar, racionalizar o trabalho, sem sacrificar ninguém, nem aumentar as despesas.

Mas, sr. presidente, o alto custo de vida é problema que exige atenção imediata do governo. No que tange ao funcionalismo, o que interessa é metodizar, racionalizar o trabalho, sem sacrificar ninguém, nem aumentar as despesas.

HOMEOPATIA PARA TODOS

Pelo dr. Amaro Azevedo

AFEÇÕES DA PELE

As doenças crônicas da pele são, em geral, de difícil tratamento. Muitas vezes, o paciente não consegue obter resultados satisfatórios com os tratamentos convencionais. É aí que a homeopatia entra em cena, oferecendo uma abordagem diferente e eficaz.

penso no refúgio que pode dar origem a uma bronquite crônica e, nos pacientes, escarlatina, pode terminar em tuberculose. A enfermidade pode ser seguida de inchaço e inflamação dos gânglios, debilidade visual e supuração dos ouvidos. O tratamento é muito simples, apenas requer um tratamento especial, porém, quando o paciente reside em habitação quente, mal ventilada e usando remédio inadequado, torna-se frequentemente um caráter perigoso. O tratamento irracional consistindo de efusões deve ser rigorosamente proibido pelos pais que estimam a vida de seus filhos. (Continuaremos na próxima edição).

NOTÍCIAS DA SEMANA

O VIII Congresso Brasileiro de Homeopatia, será realizado em Curitiba — Estado do Paraná, no período de 4 a 10 de abril de 1961, com deslocação, especialmente, transporte, estadas, etc., e com o seguinte programa: Dia 2 de abril — Viagem de ônibus Rio-São Paulo. Dia 3 de abril — Viagem São Paulo-Curitiba. Dia 4 de abril — Manhã, recepção dos congressistas; Tarde, sessão preparatória; noite, abertura oficial do congresso pelas autoridades governamentais. Dia 5 de abril — manhã, sessão científica; tarde, sessão de negócios; noite, jantar de encerramento. Dia 6 de abril — Livre. Dia 7 de abril — Dia de Janeiro: 21 horas, posse na nova diretoria do Instituto Hahnemanniano do Brasil — Sessão científica: tarde, sessão de negócios; noite, jantar de encerramento. Dia 8 de abril — Livre. Dia 9 de abril — Dia de Janeiro: 21 horas, posse na nova diretoria do Instituto Hahnemanniano do Brasil — Sessão científica: tarde, sessão de negócios; noite, jantar de encerramento. Dia 10 de abril — Livre.

NOTA — O dr. Amaro Azevedo, atende gratuitamente, na Rua Sete de Setembro, 219, 1.º andar, nas segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas, aos leitores deste jornal, que apresentarem esta edição.

A ansiosa expectativa do primeiro gole... torna irresistível o seu Brahma Chopp



Quando você abre uma garrafa de Brahma Chopp e dá liberdade aos seus riquíssimos elementos... forma-se logo uma espuma borbulhante que toma conta do seu copo e se transforma numa cristalina e aromática cerveja... que você começa a "saborar" antes mesmo de prová-la! E após um bom gole... que sensação de bem-estar... que inigualável qualidade!

tem o aroma do melhor lúpulo
tem a pereza do melhor fermento
tem o sabor do melhor malte

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

NÃO PERCA! "Irradiação de pacifismo" pela MÓD NUCLEAR, sábado e domingo, "TV-Rio Big Screen" pela TV-RIO, Canal 13, domingo, às 21.30.

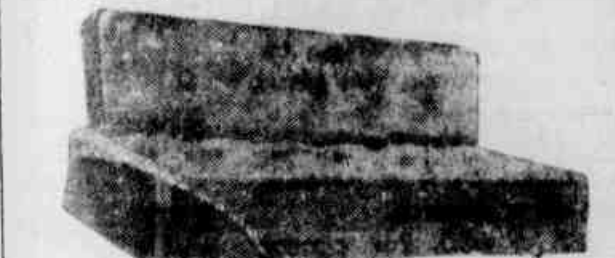
CARNAVAL DE PREÇOS GELADEIRAS



G. E. FRIGIDAIRE HOTPOINT BERGMAN KELVINATO! CLIMAX GELOMATIC BRASTEMP E OUTRAS DESDE

2.490, mensais

À VISTA CR\$ 36.950, (sem mais despesas)



SOFA-CAMA, POLTRONAS À VISTA CR\$ 4.500, (sem mais despesas) TELEVISÕES



2.480, mensais À VISTA CR\$ 52.950, (sem mais despesas)

E ganhe, absolutamente grátis, na ato da compra, COMO BONIFICAÇÃO, um liquidificador ou um ventilador A SUA ESCOLHA

DOREX RUA BUENOS AIRES, 287 Agora, também em NOVA IGUAÇU à Rua 13 de Maio, n. 78 (ao lado do Relojoaria)



O CARNAVAL NA CASA DE TRAS-OS-MONTES E ALTO D'OURO — Foram muito animados os festejos de Momo nessa magnífica instituição. No clichê um aspecto do baile, vendo-se, com a diretoria, a família dos nossos companheiros dr. Rodrigues Alves Filho, comissário efetivo de menores e Antônio Tório, subchefe do Serviço de Investigações da Central do Brasil.

Carro roubado

CHEVROLET — 1954 — Chapa D. F. 35-53 — Cor Havana — Capota creme — 4 portas, mecânica, vidros dianteiros elétricos — Gratifica-se a quem encontrar — Telefonar para 29-7894

Dr. Jose de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM Rua da Boavista, 98 Das 15 às 18 horas.

ESTÁ DOENTE?

Não tem melhoras? Deseja uma consulta espiritualista? Escreva dizendo o que sente para o Centro Espírita São Miguel, R. Bela, 312, enviando envelope, e-mail e o nome para resposta.

Dr. Pedro de Albuquerque

VIAS URINARIAS APARELHO GENTIL MASCULINO Clínica e Cirurgia Rua Buenos Aires, 80 7.º — 14 às 18 horas

CR\$ 600,00 MENSAIS com ou SEM ENTRADA DORMITÓRIOS E SALAS RUSTICAS OU MODERNAS SATELITE MOVEIS LTDA. DEPOSITO E EXPOSIÇÃO RUA BONFIM N.º 298 (junto a Rua Bela) MOBILIARIA MEXICANA TELEFONE: 32-1560 — RUA ESTACIO DE SA N.º 131

Assassino ou sonâmbulo CURIOSO PROBLEMA JURÍDICO NA INGLATERRA

LONDRES, 18 (EP) — Foi resolvido em Londres um curioso problema jurídico. Eis aqui o caso:

No último Ano Novo, o advogado norte-americano Willis Mosher, festejou a passagem do ano com abundantes libações que terminaram num bar onde conhecia uma tal de Jean acompanhada de um certo Salt. Os três foram à casa de Jean e se deitaram no mesmo leito. Salt partiu mais tarde e o sargento Willis e Jean ficaram dormindo. Mais tarde Willis acordou em cima do móvel e com suas mãos apertadas à garganta; ela estava morta.

O júri recebeu este enunciação: 1 — Se o acusado estrangulou a jovem enquanto ela dormia, não houve premeditação e devia ser absolvido. 2 — Se o júri tem dúvida sobre se Willis estava dormindo, a premeditação devia ser, também, premeditada. 3 — Se o júri não aceitar a versão do advogado, esse devia ser condenado. Solução: Willis está de novo livre.

Novo presidente da COFAP

Com solenidade realizada ontem no gabinete do presidente da COFAP, tomou posse nesse cargo o major Maurício Cibrara, nomeado para substituir o sr. Guilherme Romano.

Enfático, declarou na ocasião, declarou o major Maurício que foi escolhido de surpresa com a sua nomeação, e que não se dá por satisfeito com as modificações feitas na estrutura da COFAP, de vez que a extinção desse órgão está marcada para o dia 30 de abril.

Faz questão de frisar que a sua permanência à frente da COFAP é de caráter absolutamente interino, entretanto enquanto estiver naquele posto não deixará que o órgão sofra qualquer solução de continuidade na sua administração.

Após dizer que solicitou a todos os diretores e chefes de serviço que permanecessem em seus postos, até que se inteire da situação do órgão, revelou que na próxima terça-feira irá à Brasília a fim de se encontrar com o presidente Jânio Quadros e com o ministro da Indústria e Comércio, de quem solicitará maiores esclarecimentos a respeito de como proceder à frente da COFAP.

Telegrafou a todos os governadores de Estado e aos presidentes de COAPs, comunicando sua posse, no mesmo tempo que expediu instruções à COAP do Rio Grande do Sul no sentido de que examine imediatamente a questão da liberação do produto trigo.

DISCOS

Convite de Marisa

Recelemos amável convite de Marisa Barroso para o convite do dia 17 último. Depois das foliadas carnavalescas, aderimos à lei seca. Pica para outra, Marisa.

A Musidisc promete

A "Musidisc" de Nilo Sérgio, promete grandes movimentos no mundo fonográfico. Segundo seu divulgador Ramalho, excelentes Lps serão lançados por esse dia. Aguardemos, pois, pois.

Sem notícias

Algumas gravadoras continuam esquecendo a remessa de seus boletins informativos. Assim a Continental, "RCA Victor", "RGE" e "Musidisc", precisam se movimentar. Isso não levando em conta a "Philips" e a "Odeon", que desapareceram completamente.

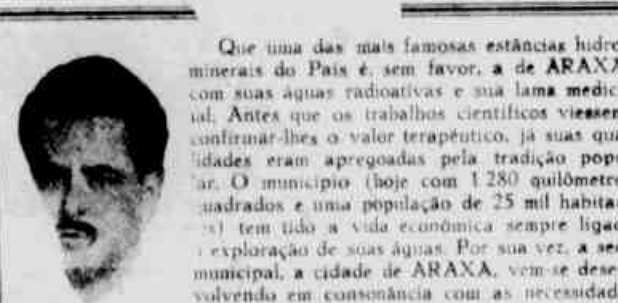
A Colúmbia em LP

São os seguintes os Lps lançados pela "Colúmbia": "Canção dos seus olhos", com Tito Ma-di e orquestra regida por Lirio Picalini; "Bolero Involuntário", com Javier Solis; "Merengue",

VOCÊ SABIA?...

CONHEÇA DE TUDO UM POUCO PARA TODOS

Rodrigues Alves Filho



Que uma das mais famosas estâncias hidro-minerais do País é, sem favor, a de ARAXÁ, com suas águas radioativas e sua lama medicinal. Antes que os trabalhos científicos viessem confirmar-lhes o valor terapêutico, já suas qualidades eram apreciadas pela tradição popular. O município (hoje com 1.280 quilômetros quadrados e uma população de 25 mil habitantes) tem tido a vida econômica sempre ligada à exploração de suas águas. Por sua vez, a sede municipal, a cidade de ARAXÁ, vem se desenvolvendo em consonância com as necessidades de um centro turístico e de veraneio.

Os dados censitários demonstram a participação da prestação de serviços na economia araxense. De sua população ativa 27% se dedicam a esse ramo de atividade, contra 26% dos ocupados na agropecuária e 14% nas indústrias de transformação. E de se notar que Araxá é Município predominantemente urbano, com apenas 22% dos seus habitantes distribuídos pelo quadro rural. A produção agrícola tem pequena expressão, mais significativos são os resultados da criação de gado, que se relacionam com regulares efetivos bovinos (48.500 cabeças) e suínos (12.000 cabeças).

O valor da produção industrial bastante diversificada, situa-se pouco acima de 30 milhões de cruzeiros por ano. O ramo da prestação de serviços, o mais importante na pauta econômica abrangendo 7 hotéis, 8 pensões e 4 cinemas, além de uma série de estabelecimentos menores. O clima é temperado e seco. Pontos de atração à CACATINHA, GRUTA DO MONGE e a velha igreja de São Sebastião.

Que Mont'ALVERNE, o maior orador Sacro do Brasil, foi maçom? Que o deputado SOUSA MARQUES foi eleito pelos votos dos maçons? Que a maçonaria brasileira é uma força de 600 lojas, espalhadas pelo território nacional? Que "LOJA MAÇÔNICA" é a associação de BASE da Instituição e que esta é "Progressista, Democrática e Filosófica"? Que o DUQUE DE CAXIAS um dos maiores maçons brasileiros, unia essa qualidade e de católico praticante? Que o gen. OSÓRIO, o marquês de Herval, foram também Grau 33, reverenciado pela igreja católica? Que não há colisão entre CATÓLICOS e MAÇONS? RECORTE QUE AMANHÃ TEM MAIS...

TROCAM-SE MÓVEIS

USADOS POR NOVOS APROVEITE O NOSSO PLANO DE TROCAS TORNANDO SEU LAR MAIS CONFORTÁVEL COM OS MÓVEIS MODERNOS. Possuímos grande e variado estoque para pronta entrega.

FACILITAMOS O PAGAMENTO.

MÓVEIS GLOBO ABERTA AS 3as. e 6as. feiras até 22 hs. 25-3223 45-4996

Rua Estácio de Sá, 116 Rua Barata Ribeiro, 147

é na **Ducal**é na **Ducal**é na **Ducal**

liquidação

sem igual

Compre o que quiser, a preços sem igual!
A Ducal oferece a você o maior sortimento - inteiramente
remarcado - de artigos para homens, meninos e rapazes!

Aproveite agora, enquanto a liquidação está no início e você pode escolher à vontade!

ROUPAS de TROPICAL, CAMBRAIA
e **CASIMIRA** de 4.480, a 5.980, por apenas... **1.980,**

ROUPAS de LINHO FIO IRLANDÊS
pré-encolhido, de 4.280, e 4.980, por apenas... **3.500,**

ROUPAS NYLORD de 3.480, por apenas... **2.980,**

CALÇAS de TROPICAL de 1.100, por apenas... **890,**

PALETÓS de TROPICAL, CAMBRAIA, LINHO
e **GABARDINE** de 1.980, a 3.580, por apenas... **1.000,**

CAMISAS BRANCAS de tricoline,
de 450, por apenas... **298,**

CUECAS de CAMBRAIA de 190, por apenas... **148**

GRAVATAS de ORGANZINE e ALGODÃO
de 125, por apenas... **49,**

CAMISAS ESPORTE de CAMBRAIA
meia manga, 1 bolso, de 290, por apenas... **115,**

CALÇAS RELAX, pré-encolhidas, modelo
italiano, bainha lisa de 790, por apenas... **398,**

SAPATOS MAKERLI de couro
selecionado, salto de borracha,
de 990, por apenas... **590,**

ROUPAS, CALÇAS E PALETÓS ESPORTE

Roupas de tropical, padrões liso ou fantasia. De 3.980 e 4.480, Por apenas **3.500,**
Calças Belacap. Modelo italiano. Nas cores: bege, marrom, preta, marinho e cinza. De 1.100, Por apenas **980,**
Paletós esporte, puro linho Brasépola. Modelo 2 ou 3 botões. Nas cores: bege, cinza, oliva, areia e chumbo. De 2.580, Por apenas **1.500,**

ARTIGOS ESPORTE

Camisas esporte de cambráia listrada, 4 cores. De 890, Por apenas **698,**
Camisas Relax de malha "Derby", gola canôa, meia manga. De 250, Por apenas **198,**
Shorts de shantung, cós elástico, diversas cores. De 250, Por apenas **115,**
Shorts de diversos tecidos e padrões, cós com transpasse. De 490, Por apenas **398,**

ARTIGOS DE COURO, CHUVA E DIVERSOS

Sapatos Makerli, de couro, todo forrado, salto de borracha, em diversos modelos. De 1.100, Por apenas **990,**
Sapatos de lona Rainha, diversos modelos, nas cores: marrom, marinho e branco. De 690, Por apenas **598,**
Carteiras de couro, com divisões internas. De 450, Por apenas **368,**
Pijamas de tecido resistente, modelo clássico com vivos. Cores sortidas. De 690, Por apenas **398,**
Capas de Nylon "Caravelle", 100 % impermeável, com boné e cinto. De 2.980, Por apenas **2.738,**

ARTIGOS PARA RAPAZES E MENINOS

Calças de puro linho, modelo Sport com transpasse. De 8 a 18 anos. De 1.100, Por apenas **980,**

Camisas de malha jersey lisa ou listrada, para rapazes de 10 a 16 anos. De 225, Por apenas **155,**
Camisas sociais para rapazes de 10 a 16 anos, mangas compridas, botões de Madrepérola. De 295, Por apenas **195,**
Sapatos para crianças, de couro escolhido, diversos modelos, leves e confortáveis. Nas cores: preta, marrom e Havana. De 690, (Nos. 23 ao 27) Por apenas **618,**
Calças curtas para meninos de 4 a 10 anos, modelo Sport, forrada, cores diversas. De 625, e 650, Por apenas **550,**
Camisas sociais brancas para meninos de 2 a 8 anos. De 290, Por apenas **195,**
Shorts, tipo box, com sunga, elástico fantasia na cintura, para meninos de 2 a 8 anos. Cores diversas. De 220, Por apenas **195,**
Suéteres de suêdine para meninos de 2 a 8 anos, decote "V". De 120, Por apenas **45,**

...e você tem ainda
as vantagens do crédito **sem igual**



...e este ano a vantagem é **sem igual**
comprando na Ducal você ganha

um **Aero Willys** da **GASTAL**

Sorteio: 4 de março
PELA LOTERIA FEDERAL

Cada 1.500, de compras, à vista ou a crédito, dá direito a concorrer com um cupão numerado.

Carta Patente 185
do S. A. Roda 100
do de Janeiro



Eis o 1.º milionário Ducal!

Ganhou o **Aero Willys**
de janeiro!

Sorteado em 4/2/61,
pela Loteria Federal.
Sr. Manoel Rogério
C. Lopes
Rua Joaquim Nabuco, 185
- apt.º 508 - Rio

Ducal

o primeiro nome
em roupas

Bonsucesso x S. Cristóvão em Teixeira de Castro



A equipe do Bonsucesso, ainda com Manuel na meia-esquerda, que fez regular campanha em 60

Amistoso para quebrar monotonia — Equilíbrio valorizará a partida — Rubroanis jogarão completos — Danilo entusiasmado com a equipe alva — Os quadros

Hoje, para quebrar a monotonia futebolística por que passa a cidade, São Cristóvão e Bonsucesso resolveram a realização de um amistoso, no estádio de Teófilo de Castro. Poderia ser um prêmio agradável de vez que o equilíbrio entre o poderio das duas equipes, funcionará, por certo como fiel para a supremacia dos noventa minutos. O Bonsucesso apresentará sua equipe com a estuturação habitual, o que de início poderia lhe dar maiores possibilidades, mas os de Figueira de Melo, em nova fase de orientação, colocam as coisas, como dissemos, em plano equilibrado.

ENTUSIASMO DE DANILO
O atual preparador alvo, Danilo Alvim, em conversa

com nossa reportagem, revelou-se bastante otimista com relação a seu quadro. Reuniu ele o maior número possível de valores novos e acredita que venha a conseguir na próxima temporada os luros desejados.

DETALHES

S. CRISTÓVÃO — Pichau, Jaime, Nelson e Nel; Mol-

sés e Elton; Sabará, Santos, Tico, Espedito e Olivar.

BONSUCESSO — Bruno, Barizon, Severino e Mirinho;

Beto e Adelino; Augusto Artofe, Pingo, Silvio e Quincas.

Na regra três estarão, pe-

lo rubroanil: Tainha, Carlinhos, Massand e Antoninho e pelos alvos, Osman, Wilson, Índio e Ivã.

Têrça-feira, Taubaté x Portuguesa carioca

TAUBATÉ, 18 (Asapress) Na próxima terça-feira, a noite, no estádio da Praça Monsenhor Silva Barros, o Taubaté disputará jogo amistoso com a representação da Portuguesa carioca.

No dia 24 do corrente o Taubaté se exhibirá em Uberaba e deverá disputar em seguida três partidas em Uberlândia.

Gildo que!

muchto dinheiro

RECIFE, 18 (Asapress) — O ponteiro Gildo não concordou com a proposta do Fluminense, pois um vez aceita iria ganhar menos do que ganha atualmente no Santa Cruz.



Danilo Alvim quando falava ao repórter sobre a equipe "alva" para logo mais

"S. Cristóvão não teme a lei de acesso"

Danilo Alvim, técnico do clube «alvo» fala à reportagem — Total apoio recebe da direção do clube — «São Cristóvão já possuía grandes jogadores» — Outros virão para Figueira de Melo

Falar de Danilo, o craque, é o mesmo que chover no molhado. Quem não conhece o "Príncipe"? Aquela fabulosa crônica do mundo inteiro, como integrante da seleção brasileira de tantas campanhas gloriosas, inclusive aquela de 1950, cujo desfecho foi para nós, brasileiros, a maior decepção futebolística de todos os tempos, pois deixamos o título máximo escapar como água por entre os dedos.

Mas o assunto aqui é Danilo, não o craque, mas o técnico. Foi para nos falar do seu atual trabalho no clube de Figueira de Melo, que o convidamos para uma visita à redação. E Danilo não se fez de rogado. Aqui esteve e bateu um longo papo a respeito de suas atividades atuais no São Cristóvão.

— A profissão não me é estranha. Ser técnico de futebol tem lá seus segredos, é verdade, mas não é nenhum bicho de sete cabeças. Não é esta a primeira vez que tenho as mãos a direção de um plantel. Trabalhei no Uberaba durante dois anos e lá adquiri grande experiência. Posso dizer: completo o curso. Depois estive no Cruzeiro de Belo Horizonte, conseguindo reunir maiores conhecimentos ainda. Portanto, sei o que se deve fazer para conseguir

amar uma equipe e dar-lhe confiança e autoridade. Assim começou Danilo as suas declarações, em resposta a uma pergunta do repórter. Depois seguiu-se o diálogo, com nova pergunta do nosso companheiro: — Quais foram os outros clubes pelos quais você passou como treinador? — Taubaté, e São Bento, de Marília. Depois parei. Retornei agora para atender a pedidos de amigos e só o que desejo é corresponder a confiança em mim depositada.

— Acha que o quadro tem possibilidades, Danilo? — Estamos trabalhando bastante e espero, no campeonato, ter uma equipe capaz de fazer bonito e passar a "lanterna" para outro qualquer, porque esse é um troféu que não nos interessa. Tenho o apoio de todos. Desde o presidente até o roupeiro. — E os novos jogadores? — Temos bons valores. Aliás, o São Cristóvão já os tinha. O que faltava era maior apoio. Com os que

vieram agora e mais alguns que pretendo trazer, nossa equipe fará figura no certame da cidade, dentro do bloco a que pertencemos. — Você falou em trazer mais. Quais serão eles? — Isso não será para lá, porque temos ainda alguns casos pendentes de solução. Se depois de resolvermos esses casos é que tratarei da vinda de outros jogadores. — Virão do interior? — De Marília e de Uberaba. Vou ver se consigo um ponteiro esquerdo, um meio e um meia. Trata-se de gente que conheço e que pode brilhar no futebol carioca.

— E a lei de acesso, Danilo? O que acha dela? — Dizer que virá, não é? De minha parte, o que posso dizer? Não sou contra nem a favor. Mas se é para favorecer o esporte e não somente para satisfazer a este ou aquele, que venha. Uma coisa garanto: o São Cristóvão não teme nenhuma lei de acesso.

— Mais algumas palavras, Danilo despedia-se para "correr a praça", pois que é, também, funcionário da Gastal.

Mendonça Falcão não quer "Toto-ben" em São Paulo

DIZ QUE NÃO ACEITARÁ, TAMBÉM, A PRESIDÊNCIA DO CND

S. PAULO, 18 (Asapress) — Após o regresso de Nova Iorque, o sr. Mendonça Falcão, presidente da FPF, informou que não concordará com a decisão do concurso esportivo denominado "Toto-ben", no território bandeirante.

Falando à reportagem, após regresso dos Estados Unidos, da América do Norte, o sr. Mendonça Falcão, presidente da Federação Paulista de Futebol, declarou que não aceitará, nem para o posto máximo do Conselho Nacional de Desportos, preferindo ficar onde está.

Olaria quer Genivaldo também

Além de Amauri, os bariris desejam o atacante — Foi feita proposta — Empréstimo de um ano

Além do goleiro Amauri, a Olaria deseja também o atacante Genivaldo, a título de empréstimo pelo prazo de um ano. Ditos reforços não são exclusivamente para a propalada excursão à Europa e sim para todo o ano de 61, compreendendo inclusive, o campeonato da cidade.

DANILO ENTENDEU-SE COM BRANDÃO FILHO
Podemos adiantar que os entendimentos seguem com boas perspectivas, entre o sr. Brandão Filho, diretor do Botafogo, e o técnico Danilo Pinto, do Olaria, podendo o assunto ser resolvido a qualquer momento. O clube suburbano ofereceu ao atacante uma importância de 100 mil cruzeiros pela cessão do atacante, ficando de reboar uma resposta talvez favorável.

Conforme tem sido noticiado, a Olaria foi convidada para uma excursão à Europa, estando previstos jogos também nos países da "Cortina de Ferro". O presidente, José Albuquerque, porém, ainda não acertou definitivamente com o empréstimo, pois, segundo suas próprias palavras, a representação bariri só irá mediante pagamento em dólares (300 por partida), além de ter na mão as respectivas passagens individuais. Com a chegada do intermediário, tudo deverá ficar resolvido até amanhã, quando se saberá, então, se a Olaria viaja ou não.

Agora em Belo Horizonte! OS COMANDOS DIFUSORA RÁDIO DIFUSORA, 1590 KC

Com os radiorepórteres F. Castrinho e Kleber Lopes, focalizando os mais importantes acontecimentos do capital montanhês.

Sensacionais enftrevistas com o governador Magalhães Pinto e o prefeito de Belo Horizonte, nos dias 21, 22, 23 e 24.

SINTONIZEM A RÁDIO DIFUSORA E ESTEJAM EM DIA COM OS ACONTECIMENTOS DO BRASIL.

Prossegue na Gávea, hoje, o Rio-São Paulo de juvenis

FLAMENGO X CORINTIANS O COTEJO — QUADRO CARIOCA, CAMPEÃO GUANABARA RINO, É A ATRAÇÃO

Mais uma partida será realizada, na Gávea, pelo Torneio Rio-São Paulo, de juvenis. Os adversários de logo mais serão Flamengo e Corinthians. O quadro carioca é a atração, pois sagrou-se campeão guanabarrino da categoria, no certame passado.

VITÓRIA BOTAFOGUENSE SOBRE O PALMEIRAS: 1x0

Em prosseguimento ao torneio Rio-São Paulo de juvenis, realizou-se ontem, no estádio da Gávea, a partida entre o Botafogo-vice-campeão carioca da categoria, e o Palmeiras, campeão bandeirante.

A primeira fase terminou sem abertura de contagem, refletindo perfeitamente as ações desenvolvidas no gramado, que foram de equilíbrio, embora com alternativas interessantes.

Às trinta minutos da fase derradeira, porém, a vitória sorriu aos alvinegros, já que o atacante Melo, aproveitando-se bem de um cochilo da defensiva antagonista, marcou o tento único do cotejo.



Garrincha vem esbaleando as platéias por onde se exibe o Botafogo

E. C. DUQUE DE CAXIAS

O Esporte Clube Duque de Caxias, tradicional agremiação esportiva de São Gonçalo — Niterói, partirá, às 6 horas de hoje, para a cidade de Saquarema, em cumprimento à excursão que programou. Por intermédio de LUTA DEMOCRÁTICA, a direção do clube

convida o quadro social e todos os atletas para assistirem ao embarque da comitiva.

Os paulistas alvinegros formam com: Celso, Flávio, Eduardo e Benites; Marcos e Luis; Raimundo, Abid, Nel, Santos e Lúcio.

A arbitragem deste pedito estará a cargo de Valdemar Neves, auxiliado por Umbelino Rodrigues e Wilson Navarro.

DOADORES DE SANGUE
Tel.: 29-7819

PNEUS NOVOS

De 1ª LINHA COM MAIS DE

20% DE DESCONTO

BENFICA PNEUS S. A.

MATRIZ: AV. SUBURBANA, 18/24, TEL.: 54-2044 PBX. FILIAL: 1 AV. BRASIL, 1326-A TEL.: 48-6331. FILIAL: 4 RODOVIA PRESIDENTE DUTRA, 630. FILIAL: 7 RUA MINISTRO TAVARES LIRA, 40 (Largo Machado).

E OUTRAS FILIAIS EM SÃO JOÃO DE MERITI, CAXIAS E PETROPOLIS. APROVEITEM ESTE MES DE FEVEREIRO

Botafogo joga em Quito: Garrincha, a sensação

Hoje o décimo primeiro compromisso alvinegro — Seleção equatoriana, o adversário — Continuam invictos os brasileiros

Esta tarde, em Quito, o Botafogo estará saindo o seu 11º compromisso nesta excursão por canchas estrangeiras. Grande sensação envolve a apresentação dos alvinegros de vez que continuam invictos, contando com nove vitórias e um empate, o adversário dos brasileiros

será a própria seleção equatoriana e considera-se que a arrecadação atingirá nível elevadíssimo podendo estabelecer-se até mesmo um recorde.

GARRINCHA: O GRANDE CARTAZ
Telegramas do Brasil dão-nos notícia das espetaculares

situações do ponteiro Garrincha. Desde o homem de arquibancada até as manchetes dos jornais, o nome de esse Manoé é referenciado com indistinctível admiração. Em Quito, local do encontro de hoje, há grande euforia pela apresentação do famoso extremo.

OUÇAM

Rádio Difusora

DE

Duque de Caxias

EM 1590 KCS.

BONS PROGRAMAS

O SARGENTO FOI ASSASSINADO EM PLENO SONO



O sargento assassinado e sua companheira

Investigada pela Polícia a denúncia de que Eutália envenenou o Marido, também sargento

Eutália Gomes dos Anjos, que na noite de terça-feira de carnaval, assassinou com quatro tiros de revólver o amante, o sargento do Exército, Alzir Joaquim da Silva, e que se encontra sob a custódia do advogado Humberto Porri, deverá ser apresentada às autoridades do

22.º Distrito Policial, após concluído o laudo cadavérico e todo o trabalho pericial. A medida visa a preparação da defesa, fundamentada no próprio processo.

Entretanto as autoridades continuam investigando as circunstâncias do crime. Já chegaram, praticamente, a conclusão de que o assassino se deu, quando o sargento dormia. Caso tal pormenor venha a ser confirmado, muito difícil será a absolvição da ré. Por outro lado, a Polícia está em sindicâncias para esclarecer a denúncia, segundo a qual, Eutália Gomes teria envenenado o seu marido, também sargento do Exército, Germinal Pereira, fato ocorrido há dois anos e tido como suicídio. O advogado, segundo estamos informados, teme a confirmação da denúncia. A Polícia chegou a apurar que uma das razões da homicídio está no fato de ter a mulher trocado bofetões com o



Em jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar
Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI
Redator-Chefe: SANTA CRUZ LIMA
ANO VIII — Rio de Janeiro, 18-30 de fevereiro de 1961 — Nº 2.100

CONTINUA DETIDO O «EMPRESÁRIO»

Tomada de depoimentos transferida para hoje

Esquerdinha, aborrecido, afirma que Aristóteles «é mesmo vigarista» — Antigo ponteiro rubronegro, quase vítima, fala sobre o «chefão»

Não se verificou, ontem, a tomada dos depoimentos de Marinho e do dr. Rivadávia Corrêa Meier, sobre o caso do «empresário» Aristóteles Riquelme, que se encontra preso na delegacia de Ruínas e Palafica-

ções, em virtude de uma denúncia do dr. Rivadávia. Como se sabe, Riquelme chegou ao Rio, oferecendo cruzeiros a granel pelos passes dos jogadores. Valdemar, Saharã e Pacoti, do Vasco da Gama, prepa-

rando, assim, o seu golpe. Os depoimentos que deveriam ter sido tomados ontem, ficaram para amanhã, naquela delegacia especializada.

É VIGARISTA MESMO?

Esquerdinha, antigo ponteiro do Flamengo, e hoje militante na imprensa carioca, não foi solicitado a depor. Ficou, para qualquer eventualidade, na reserva. Em palestra com a reportagem, ontem, o atual técnico do Campo Grande, teve oportunidade de esclarecer fatos interessantes do «golpe» anterior e no qual ele próprio ia entrando de ganho.

— Esse é vigarista, no duro — disse-nos o Esquerdinha. — Imaginem que o homem chegou aqui e procurou Marinho, seu conhecido da Colômbia, dizendo que iria montar no Rio filial de determinada firma colombiana e desejava que Marinho fosse o seu gerente, ou coisa semelhante. Uma sala foi alugada e o



A farda estava suja...

Jorge da Costa de Oliveira (preto, solteiro, 20 anos, mecânico, Rua Dore, 108 — Bangu), foi ontem preso, na Praça Mauá, por um sargento da Aeronáutica e entregue às autoridades do 11.º Distrito Policial. O mecânico vestia uma farda de sargento do Exército, estando a mesma suja e em desalinho. O militar, suspenso, dirigiu-se a Jorge pedindo-lhe a apresentação dos documentos. Como não os tivesse, foi detido. Na Delegacia, interrogado, afirmou que comprara a farda em Marechal Hermes, por 8 mil cruzeiros. Vestia-a todas as noites, com a intenção de conquistar mulheres. Foi autuado por falsa qualidade.

MENOR ATROPELADO

O menor José de Oliveira Gonçalves, 6 anos, filho de Manuel Ferreira Gonçalves, residente na Rua Pousa Alto, 116, em Jacarepaguá, foi atropelado, em frente à residência, com esmagamento do pé esquerdo e ferimentos contusos generalizados, o menor foi internado no Hospital Carlos Chagas.

O comissário Váler do 27.º Distrito Policial registrou a ocorrência. O auto atropelador, de cor verde, não foi identificado.



Isidoro e a escavação na qual ficou soterrado

Soterrado na escavação

O OPERÁRIO SOFREU GRAVES PREJUÍZOS

Isidoro Lopes da Silva (preto, casado, 47 anos, funcionário estadual, Rua Pedro Rufino, 34 — Cordovil), ontem, trabalhando numa escavação, no prédio em construção, situado na Praia do Botafogo, 426, foi soterrado por uma avalanche de

terra que se desprende. Soterrado imediatamente por companheiros de trabalho, foi removido, para o Hospital Miguel Couto, onde ficou internado, em estado desesperado. Sofreu traumatismo torácico, suspeita de fratura

(Conclui na pág. 6)



O agente que disse ter perdido o talão e a vítima, sr. José Silveira

“Toto-Ben” tem feito mal a muitos

UM ASPECTO DO CASO QUE MERECE SER EXAMINADO



PRINCÍPIO DAS SOMENHAIS INFORMA

Tempo, (sestável).
Temperatura, (estável).
Máxima, 30,5.
Mínima, 21,2.
VESUVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 64
VESUVIO CARIOCA
Rua 7 de Setembro, 792
VESUVIO LOURET
Rua da Carioca, 35

A loteria esportiva, mais conhecida como “Toto-Ben”, está sob a alca de mira do presidente Jânio Quadros. Ao ministro da Fazenda, o presidente dirigiu o seguinte bilhete:

“Excelência: 1) Reexaminar o processo referente à exploração da Loteria Esportiva. Segundo onco, a Consultoria Jurídica condena a ideia; 2) Encomendar parecer de v. excia. ao meu gabinete. Trata-se do conhecido “Toto-Ben”.

A guisa de elementos para o parecer do ministro da Fazenda, queremos chamar a atenção para as inúmeras reclamações que têm chegado a esta repartição de pessoas que acreditam nessa loteria

ria e todavia não recebem o prêmio.

É o caso, por exemplo, do popular José Silveira que com o comprovante na mão não recebeu o prêmio, sob a alegação de que o agente havia perdido o talão onde fora escrito o seu jogo. De nada valeram suas reclamações tanto à direção do “Toto-Ben” quanto aos fiscais do ministério da Fazenda. Ao 15.º DP, foi apresentada queixa contra a direção da aludida loteria, o que prova não serem as coisas feitas ali com lisura.

É preciso que o M. de Fazenda volte as suas atenções para esse ponto, ao lado dos levantados pelo próprio presidente Jânio Quadros.

Agência de emprêgo é “arapuca”

TÓDAS AS CANDIDATAS, APÓS PAGAREM AS DESPESAS DE INSCRIÇÃO, FORAM REPROVADAS NOS EXAMES...

Um grupo de moças esteve ontem, em nossa redação, para queixar-se contra a agência de emprêgo “Utilix” Comercial Ltda. e solicitar providências das autoridades competentes. Acusaram o responsável Carlos Renato de chantage, autêntico passador do conto-do-emprêgo. Disse-lhes as jovens que atraídas por um anúncio publicado em um matutino, oferecendo emprêgo, dirigiram-se a “Utilix”, sendo atendidas por Silvio de tal, que lhes expôs as condições através das quais veriam as jovens obrigadas a seu desejo de trabalhar. Preencheram uma ficha, pagaram 1.200 cruzeiros e fizeram ali um curso especial, durante um mês, sob a direção de Carlos Renato. Aconteceu que durante o prazo determinado, o respon-

sável pela agência se omitiu, não obstante, encerrando com provas de aritmética e datilografia, pelas quais cobrou 600 cruzeiros, cada uma. Posteriormente, as candidatas foram receber o resultado e todas haviam sido irremediavelmente reprovadas. Souberam, na ocasião, que Carlos e sua noiva e secretária da “Utilix”, estavam viajando para Pernambuco. Desesperadas, todas resolveram desmascarar a arapuca, denunciando-a. Foi o que fizeram, ontem, em nossa redação. O grupo se compunha das jovens: Maria Sousa Santos (parda, solteira, 18 anos, Rua Itapirú, 612, casa 12), Zeneide Pereira Barbosa (parda, solteira, 17 anos, Rua Angelo Augustinho, 23), Maria de Jesus da Silva (branca, solteira, 20 anos, Avenida Mem de Sá,

72, apartamento 503), Mirandir Carvalho (branca, solteira, 35 anos, Rua Jaqueline, 75) e Ligia Santos (branca, solteira, 18 anos, Rua General Dionísio, 42 — Botafogo). A arapuca acusada está instalada na Rua Sete de Setembro, 63 — 7.º andar.

ATROPELADO POR JIPE

Em estado grave, apresentando traumatismo do crânio, foi internado, ontem à tarde, no Hospital Sousa Aguiar, a funcionária da Light, Dina Marata (branca, solteira, 25 anos, Rua Pereira dos Andrada, 619, Casimiro), foi atropelada por um jipe de trânsito, quando ao encaminhar-se ao Av. Presidente Vargas, com Rua Tomé de Sousa. O fato foi registrado no 2.º Distrito Policial.

A falta de moeda divisionária

O presidente Jânio enviou ao ministro da Fazenda, a respeito da falta de moeda divisionária, as seguintes instruções: “Ministério da Fazenda.

Excelência: Desejo que Vossa Excelência tome providências para que não mais se verifique a falta de moeda divisionária. Trata-se de falta crônica e escandalosa, que causa sérios embarras ao povo e ao comércio.

De instruções severas às Recebedorias Federais e à Casa da Moeda para o abastecimento regular das grandes praças. Se não me equivoco, já houve pleno anterior, novo sentido, que falhou, completamente. Jânio Quadros.



Os prejudicados em nossa redação

ASSALTADO E BALEADO

Antonio Marques (português, casado, 25 anos, Estrada Vicente de Carvalho, 339), ontem, na Rua Carlos Seid, em frente ao prédio 1130, foi agredido e baleado por três desconhecidos, todos de cor preta. Os marginais loiteram-lhe 2.500 cruzeiros em dinheiro e cartões fapetes que a vítima vendeu na ocasião. Feito o assalto, mandaram Antonio Marques correr e, nesse instante, pelas costas, balearam-no na perna esquerda. Os delinquentes fugiram e a vítima foi medicada no Hospital Sousa Aguiar. As autoridades do 14.º Distrito Policial registram o fato. Estão em diligências para prender os assaltantes.



“Delegado”, à direita, pouco antes do desfile

Roubaram o leque famoso de “Delegado”

MANGUEIRA TEM NOVO “PASSISTA”, UM MENINO DE DOZE ANOS

Como agradecimento ao apoio que receberam do pessoal da zona Sul, os dirigentes da Escola de Samba Mangueira, campeã do carnaval deste ano, durante a noite de ontem, promoveram um desfile do Posto 2 ao Posto 6. Durante o desfile, “Delegado”, consagrado “passista” daquela agremiação, onde se encontra há doze anos, passou o seu famoso leque ao menino Roberto Paulino, que tem de idade o mesmo que “Delegado” tem de Mangueira. Roberto, que nasceu para o samba — segundo os entendidos — vem fazendo

passos semelhantes aos de “Delegado”, e, por isso, será, no próximo carnaval, o mestre-sala. Pelas exhibições que tem feito nos anos anteriores, já recebeu, como prêmio, uma bolsa de estudos do sr. João Goulart, vice-presidente da República. “DELEGADO” é “CANELINHA” Depois de falar, contra-

riado, sobre o seu leque que foi roubado este ano, ele comprou um novo e vai apresentar Roberto Paulino, “Delegado”, chefe de orgulho, falou da rivalidade “profissional” entre ele e “Canelinha” do Império Serrano, que há nove anos vem tentando destruí-lo. — Continuação da história — manter “Delegado”.

Venceu o bom-senso

RETIRADO DA CÂMARA DOS COMUNS UM PROJETO RACISTA

LONDRES 30 (FP) — O projeto de lei que se trata de uma proposta de emenda da Constituição do Reino Unido, conhecida como o “Commonwealth Bill”, que defende o princípio de não admitir para os cidadãos do Commonwealth Britânico, aqueles que não são de origem britânica, foi retirado da Câmara dos Comuns, após uma votação de 200 mil, na Grã-Bretanha.

Este projeto de lei foi retirado por um voto de 200 mil, na Câmara dos Comuns, após uma votação de 200 mil, na Grã-Bretanha.

O ônibus subiu a calçada

QUATRO PESSOAS COLHIDAS PELO COLETIVO

Na manhã de ontem, um ônibus não identificado, na Avenida Presidente Vargas, esquina da Rua Machado Coelho, perdeu a direção, subiu a calçada e atropelou quatro pessoas. As vítimas, uma das quais em estado grave, foram medicadas no Hospital Sousa Aguiar. São elas: Alice dos Santos Crespo (branca, casada, 32 anos, Rua Júlio do Carmo, 476, casa 4), sua filha Sueli (9 anos, estudante), Maria Luísa Machado (ruiva, 50 anos, funcionária pública, Rua Rocha Pomo, 11, ap. 301) e João Alves de Oliveira (português, casado, 36 anos, Rua

Dr. Laureano, 405 — Caxias). Este, com traumatismo do crânio, em estado de choque ficou internado. Os demais, depois de medicados, retiraram-se. Sofreram contusões e escoriações leves.

COMO NOS BONS TEMPOS

(INVERTIDOS)
6-1-4-5
NAS NUUVENS
Preço do exemplar
Cr\$ 5,00
12 PÁGINAS
1246



ANIVERSÁRIO DO BURACO

Com doces, salgadinhos e grande quantidade de bebidas, moradores da Estrada Vicente Carvalho, na estação do mesmo nome, ontem à tarde, festejaram o primeiro aniversário de um enorme buraco existente no cruzamento daquela artéria com a Rua Imbuaba. Muita gente reuniu-se no local e o povo, bem humorado, aproveitou para falar sobre o bato do “nenem”. No buraco, que tem quase dois metros de profundidade, moradores colocaram uma toalha, “agradecendo” ao governador Lacerda o “início das obras do metrô”. A seguir, passaram dentro do “aniversário” para mostrar a importância que o “garoto”, mesmo com a sua terra idosa, é um gigante.